

**Ata n.º 8**  
**Sessão Extraordinária**

Ao vigésimo quinto dia do mês de julho do ano de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Queluz, sito na Rua D. Pedro IV, n.º 1, em Queluz, reuniu a Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas, em Sessão Extraordinária convocada pelo seu Presidente, Manuel de Campos Frederico, com a seguinte Ordem do Dia:-----

1. Apresentação e discussão do “Estudo sobre a Reorganização Administrativa da União das Freguesias de Queluz e Belas” e próximos passos;-----
2. Tratamento de assuntos de interesse da freguesia, relevantes e urgentes, desde que, pela sua oportunidade não possam transitar para a próxima reunião.-----

Estiveram presentes os elementos da Assembleia de Freguesia constantes das respetivas listas de presença que se anexam à presente ata. (Anexo 1)-----

Ao dar início à sessão, o Presidente da Mesa questiona se havia alguém do público que se quisesse inscrever. Não havendo inscrições, passa à leitura das substituições das respetivas bancadas e dá a palavra ao Vogal Paulo Borges (1º Secretário). Entretanto, refere ter havido uma precipitação e não tinha cumprimentado os presentes, pelo que, cumprimenta a senhora Presidente, os senhores vogais do Executivo, os senhores vogais das respetivas bancadas, os senhores do som, os senhores do público e a quem se encontrava em casa, desejando a todos uma boa noite.-----

O Vogal Paulo Borges (1º Secretário), cumprimenta todos os presentes e passa à leitura dos pedidos de substituição requeridos:-----

- da bancada do PS, a Vogal Maria Amélia Andrade não pôde comparecer e foram convocados os vogais que, por sua vez, também não puderam estar presentes e pediram as respetivas substituições, os quais são: Catarina Lalanda, Arsénio Lopes, Carolina Ribeiro, David Gomes, Joana Ventura, Pedro Penedo, Jorge Ferreira, Renata Valente, Mário Natalino e Zélia Fonseca. Por fim, foi convocado o Vogal Hugo Frederico que se encontra presente;-----
- da bancada do PS, a Vogal Simone Maciel também não pôde comparecer e foi convocada a Vogal Genabú Candé que se encontra presente;-----
- da bancada do PSD, o Vogal Carlos Diogo não pôde comparecer, tendo sido convocada a Vogal Ana Cristina Santiago que não pôde comparecer e foi convocada a Vogal Joana Bernardo que se encontra presente;-----
- da bancada do Chega, a Vogal Ana Cristina Gouveia não pôde comparecer e foi convocado o Vogal Carlos Fernandes que se encontra presente;-----
- da bancada da CDU, a Vogal Inês Fernandes não pôde comparecer e foi convocado o Vogal David Trabuço que se encontra presente.-----

### Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

O Presidente da Mesa passa ao expediente, dando conhecimento que recebeu um e-mail remetido pela Associação de Moradores de Massamá Norte (AAMANO), ou seja, do Casal da Barota, cujo assunto é referente à Reorganização administrativa territorial de freguesias, o qual foi previamente distribuído por todas as bancadas, passando à leitura do mesmo:-----

“A Associação de Moradores de Massamá Norte-AAMANO solicita que seja distribuída pelos Vogais eleitos, a exposição que se segue.-----

Ao tomar conhecimento que, no quadro da Lei 39/2021 de 24 de junho, será debatida na Assembleia de Freguesia a reorganização administrativa territorial e uma eventual alteração aos limites da União de Freguesias de Queluz e Belas, a Associação de Moradores de Massamá Norte-AAMANO vem por este meio, expor o seguinte:-----

- 1 – Considerando a oportunidade do debate sobre tal matéria;-----
- 2 – Considerando que desde o princípio os moradores Massamá Norte (Casal da Barota) defendem que o enquadramento natural é a urbanização estar integrada na União de Freguesias de Massamá e Monte Abraão;-----
- 3 – Considerando que não se alteraram os fundamentos inscritos na Petição Pública promovida em finais de novembro de 2009 e intitulada “Massamá Norte quer mudar para a freguesia de Massamá”;-----
- 4 – Considerando que a revisão dos limites das freguesias com a consequente mudança de Massamá Norte (Casal da Barota) para a União de Freguesias de Massamá e Monte Abraão, inegavelmente tornará mais naturais os limites territoriais, aproximando administrativamente o que física, funcional e sociologicamente, já nasceu naturalmente unido, com inegáveis benefícios para a população.-----

A AAMANO vem reafirmar a legítima pretensão de Massamá Norte (Casal da Barota) de ver concretizada a mudança da urbanização para a área territorial de Massamá e Monte Abraão.-----

Massamá Norte (Casal da Barota), 25 de julho de 2022”.-----

De seguida, passa à leitura da convocatória da sessão. Finda a leitura e não tendo sido levantadas quaisquer questões, a convocatória foi colocada a votação.-----

Votação: A favor 21 (PS - 8; PSD - 3; CDU - 3; CDS - 2; CH - 2; BE - 2; IL - 1).-----

A convocatória foi aprovada por unanimidade.-----

De seguida, passa ao ponto n.º 1 da Ordem de Trabalhos: Apresentação e discussão do “Estudo sobre a reorganização Administrativa da União das Freguesias de Queluz e Belas” e próximos passos, e dá a palavra ao Vogal Pedro Rola, Coordenador da Comissão para avaliação das mais valias e menos valias que as antigas freguesias e a sua respetiva população obtiveram ao longo destes anos de agregação.-----

O Vogal Pedro Rola (IL) cumprimenta todos os presentes e informa ter uma declaração escrita para fazer sobre o trabalho que é agora apresentado referindo ter a certeza que o mesmo foi distribuído por todos os vogais. Dará uma nota a seguir à declaração que vai ler porque há um conjunto de alterações àquilo que foi a versão distribuída e que já passará a explicar.-----

“Concluído que está o trabalho desta comissão que tive a honra de coordenar, não posso deixar de referir a excelente colaboração e empenho de todos os seus elementos, o que permitiu a realização do presente trabalho em tempo recorde, pese embora todos os constrangimentos sentidos ao longo do processo, alguns

#### Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

dos quais eram perfeitamente evitáveis se o Executivo da Junta de Freguesia tivesse sido colaborante com esta comissão. A todos os elementos desta comissão, em nome dos fregueses de Queluz e Belas, aqui fica o meu agradecimento pessoal. O trabalho aqui apresentado estará certamente longe de ser o ideal, mas foi o possível com o tempo que tínhamos e com a parca informação que fomos obtendo em espaços e em formato papel, o que obviamente, dificultou a nossa tarefa. Ainda assim, o trabalho está finalizado e é hoje apresentado a esta Assembleia numa análise que, desde o primeiro momento, todos assumimos ser factual, retirando do mesmo qualquer carga política ou ideológica. O que aqui trazemos são factos e, apenas factos, vistos de várias perspetivas, de observação é certo, mas apenas factos. As conclusões cabem agora a cada um de nós, membros desta assembleia. Pela minha parte, a realização deste trabalho permitiu que ficasse claro o posicionamento de cada uma das forças políticas desta União de Freguesias, bem como do Executivo e desta forma, saberei em momento oportuno ser consequente com as conclusões que agora retiro”----- Terminando a sua declaração, acrescenta que o Partido Socialista apresentou um conjunto de alterações, portanto, uma proposta de alterações ao trabalho final que foi acolhido pelos membros desta comissão e que teve várias interações. Informa que não irá perder aqui muito tempo a falar sobre isso, mas culminou com uma reunião que fizeram hoje, às oito da noite, para tentar acertar uma posição final. Portanto, o documento que foi distribuído a todos os vogais já tem uma versão revista incorporando aquilo que foram os contributos do Partido Socialista e que foram aceites pelos outros membros da comissão.----- Informa já ter enviado, por e-mail, esta última versão a todos os membros da comissão e enviou também, à Mesa da Assembleia para que, logo que seja possível, possa ser distribuído por todos os vogais.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal Filipe Borregana.-----  
O Vogal Filipe Borregana (CDU) cumprimenta todos os presentes e refere que sobre o estudo, não tem nada a acrescentar porque não teve tempo e, como referido pelo Coordenador deste trabalho, isto foi enviado mesmo agora para os vogais e que não tinha tido hipótese de estar presente na reunião convocada para hoje, antes desta assembleia. Refere ter algum conhecimento dos e-mails que têm vindo a ser trocados, sabe as posições do PS, não sabe o que vai e o que não vai aqui encaixar e, por isso, não iria pronunciar-se sobre isso e que sobre o documento não tinha nada mais a acrescentar.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal Silvino Rodrigues.-----  
O Vogal Silvino Rodrigues (CDS) cumprimenta todos os presentes e refere que as primeiras palavras da bancada do CDS são de agradecimento aos Bombeiros Voluntários de Queluz por nos terem, mais uma vez, cedido esta fantástica sala para podermos estar aqui reunidos, mas também querem fazer um agradecimento de gratidão a todos os Bombeiros Voluntários de Queluz, os Bombeiros Voluntários de Belas, a todos os Bombeiros Voluntários e Sapadores de Portugal por, mais uma vez, vestirem a farda de Soldados da Paz e sacrificarem-se por todos nós, no combate aos fogos que tanto têm fustigado o nosso país e continuam infelizmente a fustigar, nestas últimas semanas. E, por isso, é um agradecimento pela entrega, pela dedicação e pelo sacrifício que todos estes homens e mulheres que, mesmo correndo risco de vida, zelam por tudo aquilo que é de todos e, por isso, o nosso agradecimento de pura gratidão.-----  
Sobre o estudo das mais valias e menos valias que foi feito pela comissão constituída por um elemento de cada uma das bancadas, aqui presentes na nossa Assembleia e que hoje vamos aqui apreciar e discutir,

## Assembleia de Freguesia de Quéluz e Belas

apesar de não ser a versão finalíssima como o Coordenador Pedro Rola acabou de dizer porque ela acabou mesmo de ser finalizada há cerca de meia-hora. Querem começar por felicitar o trabalho de todos aqueles que participaram nesta comissão, todos os membros da comissão e um agradecimento muito especial, referindo que não o levassem a mal, mas tinha mesmo de o fazer de forma destacada, à Vogal Helena Coelho, pela sua capacidade de síntese e pela fantástica composição gráfica, que tornou o documento visualmente apelativo e de muito fácil leitura e de entendimento, para qualquer cidadão. Portanto, esta é a primeira nota que quer deixar.-----

A bancada do CDS também quer agradecer aos serviços da Junta de Freguesia, por nos terem facultado a documentação relativamente à parte económica e financeira, quer das antigas Freguesias de Belas e de Quéluz, quer da União de Freguesias que apesar de não ter vindo completa e nós entendemos a dificuldade que é reunir toda essa documentação antiga e dispersa, mas permitiu-nos apresentar neste estudo, dados factuais com registos económicos e financeiros, bem como obviamente, as opções de cada um dos executivos e, também, as opções quer da receita, quer dos investimentos realizados em cada uma das freguesias, das antigas e, posteriormente, na União das Freguesias.-----

Quer, também, congratular-se pela comissão ter conseguido elaborar este estudo no prazo muito curto que tinha para fazer, mas foi dentro do prazo que tinha sido estipulado e aprovado aqui nesta Assembleia. E isso só foi possível com a dedicação de todos, com o contributo e empenho de todos e isso quer também deixar aqui sublinhado.-----

Este estudo que nós trazemos aqui hoje é uma compilação de informação, tal como o Coordenador acabou de o dizer, reunida com o contributo de todos e de outras instituições e, também, tudo baseado em estudos de entidades credíveis e, também, a informação fidedigna de entidades públicas. E este trabalho não traz nenhuma conclusão opinativa ou ideológica, pois foi desde sempre nossa intenção que essa fosse uma premissa deste trabalho porque o debate ideológico e de opiniões, deve ocorrer posteriormente na fase do debate público, quer através dos partidos políticos das forças vivas da freguesia, da população e quem quiser participar, poderá discutir, tirar dúvidas, esclarecer dúvidas, tirar as suas elações e, se entenderem, tomar a sua posição.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra à Vogal Helena Coelho.-----

A Vogal Helena Coelho (PSD) cumprimenta todos os presentes, bem como os Bombeiros Voluntários de Quéluz, agradecendo a disponibilização da sala e todo o trabalho que estão a fazer nesta altura do ano e questiona se há alguma hipótese de colocar este estudo disponível para o público, de transmitir o mesmo para um *écran*.-----

Não existindo essa possibilidade, refere que este é um documento, como já foi aqui dito, muito mais explanativo do que conclusivo. O objetivo é que cada um, independente do seu partido político, da sua ideologia ou da sua proveniência, olhe para ele e tire as suas próprias conclusões. Está construído dessa forma. Por isso, tem 34 páginas, a primeira, sendo de contexto. Nós temos a Lei n.º 22/2012 de 30 de maio, que foi aplicada de uma forma indiscriminada no território nacional continental porque nas ilhas não foi aplicada. Em 2012, as bancadas da Assembleia de Freguesia de Belas, as bancadas da Assembleia de Freguesia de Quéluz, da Assembleia Municipal, da Câmara Municipal, todos se manifestaram contra esta aplicação cega, no concelho de Sintra.-----

## Assembleia de Freguesia de Quéluz e Belas

Dez anos depois, surge a Lei n.º 39/2021, de 24 de julho, que abre a hipótese de repor as antigas freguesias e dá-nos um prazo temporal que termina em dezembro e daí, a urgência de todo este trabalho ter de ser feito de forma célere.-----

O trabalho, no quarto slide, tem os objetivos da reorganização administrativa para referência e para podermos olhar para os objetivos e perceber se foram cumpridos ou não. Tem o mapa da antiga Freguesia de Belas que muitos desconhecem e o mapa da antiga Freguesia de Quéluz e depois, faz uma comparação lado a lado, entre Quéluz e Belas, as antigas Freguesias de Quéluz e de Belas, em relação à história e identidade cultural, à caracterização geográfica, à caracterização social e económica, ao património, ao desporto e cultura, equipamentos sociais, religião, escolas, serviços, equipamentos importantes de serviços públicos e depois, traz-nos resumos financeiros em relação à Freguesia de Belas, entre 2009 e 2013. No caso da Freguesia de Belas, não nos forneceram os dados referentes a 2010, pelo que eles foram ignorados, mas compreende os dados de 2009 a 2013, ou seja, até à agregação. O mesmo para a Freguesia de Quéluz e o resumo financeiro de 2014 até 2021, para a União das Freguesias de Quéluz e Belas.-----

Depois temos uma comparação de 2009 a 2021, entre o orçamentado *versus* executado e esta comparação, convém notar que, os dados de 2009 a 2013 correspondem a um somatório das antigas Freguesias de Quéluz e Belas. Para podermos comparar as coisas, somámos Quéluz e Belas antes e considerámos os dados da União de Freguesias depois. Por isso, comparámos o orçamentado *versus* o executado. Temos alguns gráficos em relação à Freguesia de Quéluz de 2009 a 2013, com a discriminação do investimento em administração autárquica em serviços administrativos, em cultura, educação, ação social e desporto, em cemitérios, em urbanismo e zonas verdes. O mesmo para a Freguesia de Belas, de 2009 a 2013. O mesmo para a União das Freguesias, de 2014 a 2021.-----

A evolução do investimento em cultura, educação, ação social e desporto, entre 2009 e 2021. A evolução do investimento em urbanismo e zonas verdes igualmente para esses anos. A evolução do investimento em cemitérios. A evolução do investimento em serviços administrativos e a evolução do investimento em administração autárquica e, depois, temos um gráfico, tipo queijo, que compara o peso de cada investimento no total do bolo, no ano de 2009 e no ano de 2021.-----

No slide 31, temos o quadro de pessoal, em 2013, com o somatório do que é que correspondia a Quéluz e do que correspondia a Belas e, o quadro de pessoal em 2021, que mostra um aumento de onze pessoas que corresponde a 25%. Temos um gráfico que demonstra a taxa de participação nas eleições autárquicas e que mostra que, de 2009 para 2013, a participação dos eleitores, nas eleições, baixou cerca de 10 pontos e tem-se mantido assim.-----

O slide 33 é sobre a representatividade e mostra-nos que o número de eleitos, por mil habitantes, tem vindo a baixar. Era de 0,61 em 2001, passou para 0,57, em 2011 e, neste momento, é apenas de 0,4 eleitos por mil habitantes e depois temos um quadro com os investimentos da Câmara Municipal de Sintra, após 2013.-----

O último slide corresponde às fontes onde recolhemos as informações que constam no trabalho. (Anexo 2)-----

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal António Caxaria.-----

O Vogal António Caxaria (PSD) cumprimenta todos os presentes e refere que viu o trabalho realizado pela Comissão, o qual é bastante interessante porque realça várias tendências das despesas da Junta de Freguesia, despesas essas que vão no mau caminho, sobretudo, as despesas em administração autárquica

#### Assembleia de Freguesia de Quéluz e Belas

que têm subido bastante juntamente com os serviços administrativos que têm subido menos, mas há outros grupos de despesas, a nível de cemitério, que tem baixado, sobretudo estas.-----

Portanto, este estudo é bastante interessante porque dá uma evolução das despesas da Junta de Freguesia, ao longo de doze anos, mas este estudo não era necessário para se votar aqui a separação das Freguesias de Quéluz e Belas. Quando isso foi proposto pela CDU, esta Assembleia votou contra, que foi o Partido Socialista, o CDS e a Iniciativa Liberal, propondo este estudo e, propondo também, um referendo à população para a divisão desta Freguesia nas duas anteriores.-----

Referendo esse que, por lei, não tem sentido e este estudo também não é necessário para a separação das freguesias. O que é necessário para a separação das freguesias é que a Assembleia vote a favor da separação das mesmas. O que, até ao momento, ainda não foi feito. Tem receio que, até ao final do ano, não se vote a favor da separação das freguesias. Se a votação continuar da forma como foi na Assembleia realizada a 18 de maio, vai haver sempre uma maioria a rejeitar qualquer moção ou qualquer proposta de separação das freguesias.-----

Portanto, espera que a vontade da população, que crê ser muito grande, em separar as Freguesias de Quéluz e Belas porque é uma freguesia muito grande e que tem 50 mil eleitores, 25 mil eleitores em Quéluz e 25 mil eleitores em Belas. É uma freguesia muito grande, maior do que a maior parte dos concelhos deste país e, portanto, é de bom entendimento que esta mega freguesia seja separada nas duas iniciais que, pela lei que o permite e que é a Lei n.º 39/2021, de 24 de junho, que só entrou em vigor em 24 de dezembro. O único artigo que permite isso, é o artigo 25º, Procedimento Especial Simplificado e Transitório, que diz, no número 3, "A desagregação das freguesias prevista no presente artigo, respeita às condições em que as mesmas foram agregadas anteriormente, não podendo em caso algum, dar origem a novas ou diferentes Uniões de Freguesia".-----

Portanto, a ideia peregrina de dividir a Freguesia de Quéluz e Belas em retalhos, uma para juntar a Massamá Norte, outra para juntar a outra qualquer, a lei não o permite. Permite realmente separar as freguesias, mas neste momento, a Assembleia de Freguesia de Quéluz e Belas ainda não votou a favor da separação das freguesias. Fizeram este estudo que é interessante e que não é necessário para a separação das freguesias e, portanto, receia que, até ao final do ano, isto seja adiado e a possibilidade de separar esta freguesia vá pelo cano abaixo.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal Filipe Borregana.-----

O Vogal Filipe Borregana (CDU) pegando nas palavras da bancada do PSD, tem uma nota a acrescentar. No dia 20 de dezembro de 2021, a CDU apresentou uma moção pela desagregação das freguesias mantendo as suas fronteiras, quando estava praticamente a entrar em vigor a Lei n.º 39/2021.-----

Começando no início, no dia 14 de maio de 2021, foi aprovado, na Assembleia da República e publicada no Diário da República, a 24 de julho, a Lei n.º 39/2021 que define o Regime Jurídico de Criação, Modificação e Extinção das Freguesias, que revogava a Lei Relvas, Lei n.º 11-A/2013.-----

A Lei n.º 39/2021, como muito bem disse a bancada do PSD, prevê no seu artigo 25º, um Procedimento Especial Simplificado e Transitório para a reposição das freguesias agregadas em 2013. Este Regime Especial, Simplificado e Transitório, que pouco tem de simplificado, exige a criação de uma proposta com elementos técnicos, contabilísticos e históricos para a reposição das freguesias extintas. Ter o parecer da Junta de

### Assembleia de Freguesia de Quéluz e Belas

Freguesia, ser aprovado em Assembleia de Freguesia, ter o parecer da Câmara Municipal, ser aprovado na Assembleia Municipal e, após estes pareceres e aprovações, ser remetido para a Assembleia da República a fim de ser apreciado.-----

O prazo para apreciação na Assembleia da República, termina a 21 de dezembro deste ano, ou seja, estamos a muito curto espaço de tempo para terminar este prazo. No passado dia 20 de dezembro, é apenas a única retificação que tem face ao discurso do PSD, a CDU apresentou, nesta Assembleia, a moção “Pela Desagregação da União de Freguesias de Quéluz e Belas” e, repor a Freguesia de Quéluz e a Freguesia de Belas, extinta contra a vontade das populações e dos respetivos órgãos autárquicos.-----

Esta moção foi aprovada, por maioria, nesta Assembleia. A reposição das freguesias foi aprovada, por maioria, nesta Assembleia, com os votos contra do PS e a abstenção da IL. Os únicos que, taxativamente, foram contra esta proposta da CDU, foi o PS e a IL que se absteve.-----

Por iniciativa da CDU e, subscrita por vogais de outras bancadas, a 27 de abril de 2022, foi requerido uma Assembleia de Freguesia extraordinária para tomada de medidas, tendo em vista o processo de desagregação da União de Freguesias de Quéluz e Belas e a criação da Freguesia de Belas e a Freguesia de Quéluz, tal e qual como estavam anteriormente à sua agregação, de acordo com a Lei n.º 39/2021. Isto foi um requerimento que foi promovido pela CDU, mas foi assinado por várias bancadas e que é um documento partidário, chamemos-lhe assim, porque eram necessárias sete assinaturas e nós só temos três para requerer uma Assembleia extraordinária e houve várias bancadas que se predispuseram a assinar este requerimento.--

A 18 de maio de 2022, foi realizada a Assembleia extraordinária. Na Assembleia de Freguesia extraordinária realizada de acordo com o requerimento já mencionado, a CDU apresentou uma proposta que dizia o seguinte: A proposta de uma comissão composta por um elemento de cada bancada para que, no prazo de 45 dias, se procedesse à elaboração das propostas para a criação da Freguesia de Quéluz e Freguesia de Belas e se desse seguimento às restantes fases do processo, nos limites temporais previstos na lei e de acordo com os rigorosos critérios nela vertidos.-----

A proposta da CDU era muito concreta, comecem a trabalhar no processo da desagregação. Esta proposta, estranhamente, foi reprovada com os votos contra do PS, do CDS e da IL. E o CDS aqui, tinha anteriormente não só aprovado a moção apresentada pela CDU, como também subscrito o requerimento. Houve aqui um volte-face em relação àquilo que estava previsto fazer, impedindo assim, o início imediato do processo de desagregação, argumentando quererem uma verdadeira reorganização dos limites territoriais.-----

O Regime Especial, Simplificado e Transitório da presente lei, tal como esclarecemos então, não permite alterar os limites territoriais das freguesias. Artigo 25º, alínea 3, “A desagregação das freguesias prevista no presente artigo respeita às condições em que as mesmas foram agregadas anteriormente, não podendo em caso algum, dar origem a novas ou diferentes Uniões de Freguesias”. No que concerne a eventuais alterações aos limites geográficos das nossas freguesias com as conhecidas questões que se têm vindo a colocar ao longo dos anos e que culminou com um documento que veio aqui a esta Assembleia de Freguesia, em relação ao Casal da Barota, é entendimento da CDU que, nesta fase, se deverá proceder à desagregação das freguesias, deixando para o momento posterior e, de acordo com as leis em vigor, a avaliação e a realização da tal pretensão colocada pela AAMANO – Associação de Moradores de Massamá Norte, ou seja, ou aproveitamos esta fase em que podemos desagregar ou não vamos nunca mais desagregar. Por muito que, o

## Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

Casal da Barota passe possivelmente para Massamá, nunca mais vamos desagregar porque depois de passar estes prazos, Belas e Queluz, não conseguem desagregar, de acordo com a lei que está em vigor porque não tem possibilidades, de acordo com os parâmetros que a lei impõe para a desagregação.-----

Nessa mesma reunião, foi apresentada pelo CDS, uma proposta de criação de uma comissão para a realização do estudo de avaliação das mais e menos valias da agregação das freguesias. Este estudo tinha a duração de 60 dias. Abertura de um período de debate público durante 30 dias, sem que fosse mencionado a execução dos processos para a desagregação das duas freguesias, tendo sido, esta proposta aprovada pelo PS, pelo CDS, pelo BE, pelo Chega e pela IL. Esta era só uma proposta, mas foi dividida em duas. E outra proposta para promover um referendo local, sem definir datas nem perguntas cujo resultado condicionaria a decisão a tomar por esta Assembleia de Freguesia, tendo sido aprovada pelo PS, pelo CDS e pela IL. Ambas as propostas tiveram o voto contra da CDU.-----

Hoje, passados mais de dois meses da aprovação desta comissão, estamos aqui a discutir o estudo sobre a reorganização administrativa da União de Freguesias de Queluz e Belas, sem que se tenha avançado no processo da desagregação da Freguesia de Queluz e da Freguesia de Belas.-----

É de assinalar que não é necessária a apresentação deste documento, como já foi referido pela bancada do PSD, nem mesmo, tem qualquer legalidade no âmbito do referido regime transitório excecional que possibilita a criação da Freguesia de Belas e da Freguesia de Queluz. Por outro lado, a decisão da população foi expressa nas eleições e, a sua defesa confiada aos eleitos aqui presentes. É aliás de referir e sublinhar, que a Lei n.º 39/2021, atribui às Assembleias de Freguesias, toda a legitimidade para decidirem pela reversão da agregação. Artigo 9º “Vontade política da população - O critério da vontade política da população afere-se através dos órgãos representativos da população democraticamente eleitos ...”, ou seja, cabe-nos a nós, decidirmos em consciência, se queremos ou não queremos a desagregação das freguesias.-----

Estas propostas apresentadas pelo CDS e aprovadas pela maioria dos vogais desta Assembleia de Freguesia, são uma manobra de diversão cujo único objetivo é boicotar a desagregação destas duas freguesias, iludindo a população, fazendo-a crer que há algo que está a ser feito para acabar com este problema.-----

A CDU, no seu programa eleitoral para as eleições autárquicas, reafirmou e comprometeu-se a lutar pela reposição das nossas freguesias e, em momento algum, deixará de honrar o seu compromisso com a população. Nunca abandonámos e não abandonamos esta luta. A união destas freguesias só trouxe consequências negativas para a população. Foi feita contra a sua vontade, não trouxe ganhos financeiros ou ganhos em termos de eficácia e gestão, ou ainda, de maior coesão territorial. Trazemos na nossa bagagem, todos os testemunhos e todas as conversas que mantivemos ao longo dos anos, com a população de todas as localidades que fazem parte da nossa União de Freguesias. Ao longo destes anos, aqui estamos para dar voz ao seu descontentamento com esta união, aqui estamos para honrar os nossos compromissos.-----

O que a população de Belas e a população de Queluz perderam com esta União de Freguesias e o afastamento do poder local democrático das mesmas populações, não estão vertidos nos gráficos e nos números do estudo apresentado. A vida das pessoas, não é um número ou uma percentagem, não precisamos deste estudo hoje, aqui, em discussão, para suportar a nossa posição.-----

Nós fomos, somos e seremos a favor da reposição da Freguesia de Queluz e da Freguesia de Belas. A CDU, não baixará os braços e tudo fará para que esta reivindicação da população, não seja esquecida. O processo

## Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

da desagregação tem de avançar, cabe o dever aos eleitos desta Assembleia, devolver a identidade roubada à Freguesia de Belas e à Freguesia de Queluz.-----

Estas são as nossas conclusões relativamente ao estudo realizado e aqui hoje apresentado. Os partidos aqui presentes têm de se pronunciar, de uma vez por todas, se querem ou não, a desagregação da Freguesia de Queluz e da Freguesia de Belas pelo Procedimento Especial Simplificado e Transitório para a reposição das freguesias agregadas em 2013, conforme previsto na Lei n.º 39/2021 e criar de imediato uma comissão composta por um elemento de cada bancada para se proceder à elaboração das propostas para a criação da Freguesia de Queluz e Freguesia de Belas e dar seguimento às restantes fases do processo, nos limites temporais previstos pela lei e de acordo com os rigorosos critérios nela vertidos, conforme proposta inicial da CDU.-----

Por fim, declara que quer deixar uma pergunta a cada bancada e quer que assumam politicamente a posição. Quer saber se o PS é favorável a esta proposta da CDU, se o CDS é favorável a esta proposta da CDU, se a IL é favorável a esta proposta da CDU, se o CH é favorável a esta proposta da CDU, se o PSD é favorável a esta proposta da CDU e se o BE é favorável a esta proposta da CDU. A criação imediata de uma comissão para se começar a tratar do processo da reorganização administrativa, de acordo com o artigo 25º, da Lei n.º 39/2021.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal Silvino Rodrigues.-----

O Vogal Silvino Rodrigues (CDS) confessa que hoje estava à espera de que a participação das bancadas aqui presentes fossem uma reflexão sobre o trabalho e o estudo que aqui trouxemos. Concordando com o Vogal António Caxaria, do PSD e discordando daquilo que o Vogal Filipe Borregana acabou de dizer, nós fomos eleitos pela população, mas há decisões que num espírito democrático que deve, na nossa opinião, estar suficientemente fundamentada essa nossa decisão e, também, devemos auscultar a população seja de que forma for, achamos que o devemos fazer porque não basta só ouvir algumas vozes porque estamos a falar de 52 mil pessoas e não sabemos qual é a opinião das mesmas. Também não é preciso saber, mas precisamos sentir qual é que é o desejo de todos.-----

E, por isso, o CDS, no dia 18 de maio, quando apresentou essa proposta que, agradece ao Vogal Filipe Borregana tê-la lido, ela veio propor a esta casa que fosse elaborado um estudo que permitisse de uma forma muito clara e com a capacidade de síntese que a Vogal Helena Coelho conseguiu ter, que qualquer pessoa pudesse olhar para aquele documento e, se tivesse dúvidas quanto à sua opinião, se era a favor ou contra à desagregação, pudesse tirá-las. E, portanto, formular a sua opinião. Julgo que isso é um primeiro passo da democracia.-----

E nós, CDS, não deixaremos de o fazer e de lutar para que as pessoas que muitas vezes estão afastadas dos órgãos políticos e da política e que vivem atarefadas com a sua vida pessoal e profissional, que se esquecem muitas vezes destas questões importantes, que são de todos, consideramos que este documento é um documento que ajuda a clarificar as situações.-----

Posso afirmar que, na minha leitura, se nós já tínhamos uma opinião na leitura final da redação deste estudo, essa nossa opinião, ficou reforçada. Portanto, ela já foi clara, nós somos a favor da desagregação das freguesias. Achávamos que seria possível alargar esse debate à população, ouvir a população de uma forma mais democrática e que a decisão não passasse, não saísse dos corredores da Assembleia da República para

#### Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

passar para aqui, para esta sala. E isso, é um passo democrático que nós, CDS, estamos habituados a fazê-lo, sei que há outros partidos que não estão, mas nós estamos habituados a fazê-lo.-----

E, por isso, apresentámos essa proposta no dia 18 de maio, de boa-fé e a nossa posição foi logo dita nessa altura. E está confirmada e reforçada com tudo aquilo que consta neste estudo. E, por isso, senhor Vogal Filipe Borregana, a proposta do CDS, não foi nenhuma manobra de diversão. A proposta do CDS foi uma manobra de consciência cívica e é isso que nos norteia. Contudo, reconheço que a nossa proposta nos dois pontos que foram votados separadamente tem um erro e só não erra quem não faz e só não dá a mão à palmatória quem tem duas palas, portanto, reconheço que a nossa vontade de ouvir a população e de que esta participe ativamente neste processo de forma democrática, não poderá, em tempo útil e não é 21 de dezembro, mas 24 de dezembro, de acordo com as nossas contas, em tempo útil, desencadear todos os procedimentos dentro do *timeline* que está previsto. Nós tivemos o cuidado de fazer um *timeline* para todos os passos que são necessários para proceder à separação das freguesias até ao final do prazo legal, e partilhámos este *timeline* com a comissão e apesar de na proposta estar escrito referendo, mas está gravado e pode ser ouvido nas gravações, aquilo que nós falámos, foi numa consulta popular e de uma forma simplificada, mas entendo que aquilo que está lá escrito é referendo e que, outras bancadas, entendam que é isso que está lá escrito e foi isso que foi votado e portanto, foi isso que foi aprovado.-----

E por isso quero dizer que nós não temos qualquer problema em reverter essa nossa proposta nos 2 pontos, que é o ponto 5 e 6 da nossa proposta do dia 18 de maio. Isto mostra a nossa vontade e como nesta Assembleia, que é uma Assembleia extraordinária, não pode ser apresentada nenhuma proposta fora da ordem de trabalhos, nós na próxima sessão da Assembleia que será em setembro, apresentaremos uma proposta que irá retirar estes 2 pontos. Apesar de achar que deveria ser feita uma consulta popular e por exemplo, até já discuti isto com membros da comissão, que poderia ser feita uma consulta popular na mesma, nos mesmos moldes em que é feita a votação do Orçamento Participativo da Junta de Freguesia em que a decisão é tomada por pessoas que vivem na nossa freguesia. A votação é presencial, mostrando o cartão de cidadão e faziam a votação, mas parece que não há essa disponibilidade por parte do Executivo da Junta e aceito que não tenham esse interesse e essa disponibilidade e por isso, seremos os primeiros a corrigir um erro que foi nosso e corrijo porque na verdade, aquilo que nós queríamos dizer era consulta pública e não referendo porque uma consulta pública pode ser uma coisa fácil de se fazer e, numa semana, se realiza e, um referendo, tem um conjunto de regras associadas e que implica um tempo superior e que isso impedirá que esta Assembleia tome uma decisão, ao abrigo da Lei n.º 39/2021. Lamento que também nenhuma das bancadas se pronuncie de uma forma mais detalhada sobre este estudo porque há aqui dados importantíssimos, alguns deles, o Vogal António Caxaria, já os mencionou e, nós, em setembro, na Assembleia ordinária, iremos apresentar uma proposta em que iremos pedir a reversão da aprovação do ponto 5 e 6, ou seja, passar diretamente para a elaboração desse estudo.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal Pedro Rola.-----

O Vogal Pedro Rola (IL) refere que agora, na qualidade de Vogal da Iniciativa Liberal, para se pronunciar sobre o que aqui tem sido dito em relação ao estudo.-----

Começaria por referir as palavras que foram proferidas pelo Vogal António Caxaria, da bancada do PSD, ao dizer que temos aqui o artigo 25º e só podemos ir por este artigo, isto é um pouco na linha do discurso que o

#### Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

PCP apresentou aqui e que não é verdade. A lei permite fazer alterações às freguesias. Tem um artigo, que é o artigo 25º, que tem um expediente muito mais, ou teoricamente, mais rápido para fazer uma desagregação das freguesias unidas para exatamente a posição que elas tinham antes dessa união, mas esta é a lei que congrega tudo o que é necessário para alterar limites de freguesias, constituir freguesias novas, extinguir freguesias porque se assim não fosse, as freguesias ficavam imutáveis como sempre. Portanto, não é obrigatório ir pelo artigo 25º e não está com isto a dizer que não se deva ir pelo artigo 25º ou que se deva ir pelo artigo 25º, o que está a dizer, neste momento, é que da lei não decorre aquilo que o Vogal António Caxaria estava a dizer e aquilo que o PCP também advoga.-----

Depois, dizer que face a uma justiça que não é a única, mas uma das bancadas que não mudou de posição desde sempre foi a Iniciativa Liberal. A Iniciativa Liberal sobre este tema sempre disse duas coisas: Não somos a favor desta agregação, não faz sentido ter uma freguesia com 50 mil cidadãos integrados nela, muito maior, como disse o Vogal António Caxaria e bem, muito maior do que a grande maioria dos concelhos deste país. Esta agregação é contranatura, mas há problemas relacionados com a freguesia que são anteriores à união. É o caso da Barota e outros. Voltar para trás é perder a oportunidade histórica de rever aquilo que já estava mal quando foi feita a união de freguesias.-----

Portanto, a posição da Iniciativa Liberal é: União de Freguesias não faz sentido, esta união em concreto, não faz sentido, mas manter *tout court* as fronteiras que as anteriores freguesias tinham, também não faz sentido. Sempre foi esta a posição e, por isso votámos contra, na altura, a posição do PCP.-----

Hoje posso dizer que este estudo clarificou muita coisa, não mudou a opinião que eu tinha, mas fundamentou algumas das coisas que eu já percecionava. Acho que o estudo é muito importante e que deveria ser lido com atenção e de forma desapaixionada.-----

A Iniciativa Liberal não tem medo da liberdade. A Iniciativa Liberal é o partido da liberdade. A Iniciativa Liberal não tem medo de ouvir as pessoas, o que eu não sei é se 10%, ou 5%, ou 7% da população que fala com o Partido Comunista Português, acha que representa o todo da freguesia, o que eu não acho.-----

A Iniciativa Liberal não acha. Eu quero ouvir as pessoas. Nós, no nosso programa não apresentámos aos eleitores, a cada um dos 700 eleitores que votaram em mim e que me permitem estar aqui, não apresentámos uma decisão sobre esta matéria, portanto, quem votou na Iniciativa Liberal, eu não sei, honestamente, se quer ou não quer a desagregação. E gostava de os ouvir. Os que votaram em mim e os que votaram em todas as outras forças políticas.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra à Vogal Helena Coelho.-----

A Vogal Helena Coelho (PSD) refere que há pouco não teve oportunidade de o fazer, mas não pode deixar de saudar esta comissão porque ela veio demonstrar que é possível pessoas de ideologia muito diferentes, trabalharem juntas e isto aconteceu. Isto aconteceu porque tínhamos duas premissas reunidas. Tínhamos pessoas que estavam a trabalhar para o mesmo fim e tínhamos pessoas que estavam de boa-fé. E esta comissão trabalhou ao longo das últimas semanas de forma célere, articulada, profícua e está de parabéns pelo trabalho que realizou em tempo recorde.-----

Em segundo lugar, não pode deixar de cumprimentar o Vogal da Iniciativa Liberal, Pedro Rola, pelo trabalho que desempenhou enquanto Coordenador desta comissão. Garantiu sempre que a comunicação e a articulação se faziam entre todos, de forma exemplarmente isenta e honesta, na opinião desta bancada.-----

### Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

Concorda com a CDU, quando diz que este estudo adia o processo e pode até colocá-lo em causa de forma irreversível. Evitar a desagregação a todo o custo, não temos dúvidas disso. De qualquer forma, o estudo permitiu-nos, também, tirar conclusões que de outra forma não teria sido possível. E este agora, é o tempo para as conclusões.-----

Quando partiu para este trabalho, estava convencida que a antiga Freguesia de Belas tinha perdido mais do que a antiga Freguesia de Queluz. Era algo que tinha para si e termina convencida de que não. Ambas as freguesias perderam.-----

Percebeu, por exemplo, que a antiga Freguesia de Queluz, neste momento, não tem um único posto de abastecimento de combustível, não é possível abastecer o carro dentro dos limites da antiga Freguesia de Queluz. E mesmo a União de Freguesias no seu todo, tem dois no Casal da Barota.-----

Relembra o que já foi aqui dito pelo Vogal António Caxaria, esta União de Freguesias tem uma área superior à do concelho da Amadora. Fecharam bancos, fechou comércio, não há perspetivas sérias que o Metropolitano, por exemplo, venha um dia a passar por aqui. O último grande investimento que ocorreu, nesta antiga freguesia, foi o Centro de Saúde e era uma promessa com mais de 40 anos.-----

Belas, não está melhor, com o encerramento de bancos e serviços, com o pouco investimento que tem sido feito e o pouco que consiste em requalificações de investimentos antigos.-----

Com este estudo, percebemos que o orçamento não aumentou significativamente nos últimos 13 anos e, tem mesmo pena que o público aqui presente, não tenha uma cópia nas suas mãos, mas poderá conferir isso, mais tarde, em casa e em frente ao computador. As competências das Juntas de Freguesias, não se alteraram significativamente, ao contrário do que, na altura, se prometia. Percebemos que o investimento em cultura, educação, ação social e desporto, flutua, com um valor médio que não chega aos 500 mil euros. Gasta-se praticamente o mesmo em serviços administrativos, aliás, de 2019 a esta parte, tem-se mesmo gastado mais verba com serviços administrativos do que com cultura, educação, ação social e desporto. O que é interessante se pensarmos que, quando pedimos à Junta de Freguesia a caracterização social e económica, recebemos como resposta e cita “Não dispomos de recursos humanos e técnicos para a sua elaboração, solicitamos a consulta dos dados do INE relativamente aos censos 2021”.-----

Não há neste momento, ninguém, na União das Freguesias de Queluz e Belas, capaz de fazer uma caracterização socioeconómica da União das Freguesias. O que dá que pensar como é que estão a governar neste momento. Que conhecimento têm da realidade da freguesia.-----

Percebemos que, apesar do número de eleitos ter diminuído drasticamente, após a União das Freguesias, o investimento em administração autárquica triplicou nos últimos 7 anos. Aumentou entre 2009 e 2021 e vejam, que um dos objetivos, era baixar a despesa com a administração autárquica. Tínhamos demasiada gente eleita que comia demasiado dinheiro ao erário público. No entanto, entre 2009 e 2021, o investimento em administração autárquica, aumentou 167%, triplicou, nos últimos anos. Percebemos que, das eleições de 2009 para as de 2013, a participação eleitoral, desceu 10% e não voltou atrás. As pessoas deixaram de acreditar e de participar nas eleições e, isto, não foi numa eleição pontual. Notamos uma curva que desce abruptamente de 2009 para 2013, em 10%.-----

Esta nova lei que permite a reposição das antigas freguesias, veio abrir uma janela de oportunidade que encerra em dezembro. E nós não nos podemos dar ao luxo de perder esta oportunidade. Podemos

#### Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

apresentar o estudo à população e devemos porque de facto retiramos conclusões válidas dele. Podemos trazer a população de volta à discussão e devemos porque precisamos que a população volte a participar, por exemplo, nos atos eleitorais, mas neste momento, é o tempo de avançar porque o tempo urge.-----

Respondendo ao Vogal Pedro Rola, o Regime Simplificado não prevê a revisão de limites geográficos. A verdade é que a lei não impede a revisão geográfica, mas essa revisão pode ser feita mais tarde. Discuti-la, neste momento, vai apenas adiar infinitamente este problema. O Regime Simplificado não permite a revisão geográfica.-----

Respondendo ao Vogal Silvino Rodrigues, alegra-nos que aceite alterar o voto em relação ao referendo porque se insistirmos em levar a cabo um referendo local, não vamos conseguir terminá-lo e dar andamento ao processo dentro dos prazos legais.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal António Caxaria.-----

O Vogal António Caxaria (CDS) refere ter dito na intervenção anterior que este estudo era bastante interessante porque mostrava uma evolução das despesas da freguesia durante 12 anos e para referir sinteticamente o que aqui está escrito, nós podíamos dizer que, a nível de educação, cultura, ação social e desporto, houve uma baixa de despesas entre 2009 e 2014, mas depois subiu um pouco e manteve-se por volta dos 500 mil euros.-----

A nível do urbanismo e zonas verdes, também se mantém por volta dos 850 mil euros e permanece constante.-----

Um dos trabalhos essenciais da freguesia tem a ver com o investimento dos cemitérios e a tendência no investimento dos cemitérios, de 2009 a 2021, é uma tendência decrescente. É pequena a descida, mas é uma tendência decrescente enquanto a nível dos gastos dos serviços administrativos, é uma tendência crescente. E, vai de 350 mil euros para 550 mil euros, a nível dos serviços administrativos, mas a nível de administração autárquica que tem a ver com os Vogais da Junta, houve um aumento de 2014 para 2021, de 75 mil euros para 200 mil euros.-----

Portanto, como disse, este estudo é bastante interesse e agradece aos senhores Vogais que o fizeram e tem uma sugestão relativamente a este estudo. A Assembleia de Freguesia tem um *site* e poderia colocar este estudo no site da Assembleia de Freguesia para que todos os fregueses possam consultar o trabalho e a evolução da freguesia, nestes últimos 9 anos. Portanto, a sua sugestão era que fosse colocado este estudo no site da Assembleia de Freguesia para que toda a gente possa aceder e não ficar apenas a ouvir determinados gastos das despesas que sem ver o gráfico, têm pouco sentido.-----

Agradece aos senhores Vogais, reconhecidamente, o trabalho que fizeram em elaborar este estudo, mas volta novamente a dizer que este estudo não é necessário para a desagregação das freguesias. É importante para conhecer a evolução da freguesia, mas não é necessário para fazer a desagregação porque como disse, considera que a Freguesia de Queluz e Belas é uma freguesia do tamanho de um concelho, que tem população superior à grande maioria dos concelhos do país e, tem receio que neste caso, embora o CDS e a IL já se colocaram de parte, as manobras delatórias do PS levem a bom porto e que não haja essa separação de freguesias.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal Filipe Borregana.-----

#### Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

O Vogal Filipe Borregana (CDU) refere querer fazer umas correções às intervenções.-----  
Relativamente à Vogal Helena Coelho, nós não dissemos que o estudo não era importante. Acha o estudo bastante importante e que está dentro das possibilidades que houve, bem feito. Dentro destas possibilidades acha que este estudo podia ser uma coisa até ainda mais elaborada se tivesse havido mais tempo e mais oportunidade.-----

Concorda plenamente com o que disse a bancada do PSD, que o estudo é importante. O que nós dissemos é que a apresentação deste estudo em detrimento de se começar o processo da desagregação das freguesias, foi uma manobra dilatária para ver se isto anda. Isto parece um pouco a posição da Câmara de Sintra, quando em 2012-2013, chutou para canto e pelos vistos, há aqui bancadas que também estão a fazer o mesmo.-----

Retificando o Vogal Silvino Rodrigues que, pelas suas contas, diz ser 24 de dezembro, mas pela informação que tem da ANAFRE, é dia 21 de dezembro.-----

Quanto à Iniciativa Liberal, é o partido sem posição. É a favor, mas é contra e quer é ouvir a população porque se calhar não anda na rua, como nós andamos e precisa de fazer um referendo para auscultar a população. Refere saber que isto tem a possibilidade de não se ir pelo artigo 25º e julga que toda a gente tem essa noção, mas se não formos por este artigo, Belas nunca mais vai ser separada de Queluz porque Queluz não tem os requisitos para ser uma freguesia separada de Belas. Se não formos pelo artigo 25º, nas freguesias urbanas, a área não pode ser inferior a 2% da área do município. E Queluz, tem menos de 2% da área do município. Ou é agora ou não é. Tomem uma posição definitiva. Ou somos a favor ou somos contra. Ou, vamos para o referendo para que, em dezembro de 2023, termos isto resolvido e já não vamos a tempo porque o prazo terminava em dezembro de 2022. A Assembleia é soberana e nós estamos aqui a fazer o nosso papel e só temos 3 eleitos. Não temos uma maioria nesta Assembleia.-----

Há aqui posições que são dúbias e ainda não ouviu qualquer resposta relativamente a este processo. Não houve ninguém a dizer que vamos tratar do processo. Vamos começar a tratar do processo de separação, a não ser que tenham dúvidas. E pelos vistos, há muitas dúvidas em algumas bancadas.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal Silvino Rodrigues.-----

O Vogal Silvino Rodrigues (CDS) começa por responder ao Vogal Filipe Borregana, afirmando não ter sido o próprio a fazer as contas, mas foi a informação que constou em reuniões da comissão e foi essa a informação que foi transmitida. Seja como for, se é 21 ou 24, é nessa semana.-----

Relativamente à questão que o Vogal Filipe Borregana falou, sobre a Câmara Municipal de Sintra ter assobiado para o lado em 2012, isso não é verdade. Não é verdade e está provado. A Câmara Municipal e a Assembleia Municipal aprovaram uma proposta de pedidos de esclarecimentos à UTRA porque consideravam que a lei tal como ela estava, não podia ser aplicada em Sintra e nem era na nossa freguesia, era em Sintra, em todo o seu concelho e a UTRA respondeu a dizer que não era a função deles prestar essas declarações. E, com base nisso, a Câmara Municipal de Sintra interpôs uma intimação judicial junto do Supremo Tribunal Administrativo e, portanto, o que aconteceu é que a resposta do Tribunal não foi célere e, ao não ter sido célere, a UTRA decidiu aquilo que nós deveríamos ter decidido aqui e por isso, é que estão cá hoje, mais uma vez, a falar sobre este assunto. Isto é apenas para esclarecimento porque as pessoas que estavam na Câmara

## Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

Municipal e na Assembleia Municipal em 2012, não estão aqui e como conheceu e acompanhou este processo e conhece as pessoas, não pode deixar de esclarecer esta casa, desta situação.-----

Portanto, a Câmara Municipal não assobiou para o lado, nem a Assembleia Municipal assobiou para o lado.---  
Quanto ao estudo e agradece a intervenção da Vogal Helena Coelho, o estudo tem um conjunto de informação muito válida sobre a caracterização social económica da nossa freguesia e esse estudo está de forma separado, aquilo que é a caracterização social económica, em Queluz, da sua população que reside no território de Queluz e aquilo que é a população que reside no território em Belas e todas essas informações, são com base em estudos e em censos de 2011 em que se pode ver a evolução da caracterização da população e da parte económica. Tem também um extenso relatório de património que existe, quer a nível público, quer a nível privado, em cada um dos territórios de Queluz e de Belas, assim como, também uma listagem de todos os clubes desportivos, associações culturais que fazem parte do território de Queluz e de Belas, alguns já não têm atividade, mas são associações que ainda existem e que podem ser reativadas em qualquer altura.-----

Tem também uma descrição completa de equipamentos sociais que existem no território de Queluz e de Belas e que podem ser utilizados pela população. Tem o património religioso em cada uma das antigas freguesias e está descrito o que existe. Tem as escolas que existem no território de Queluz e no território de Belas, uma descrição bastante aprofundada, assim como dos serviços de toda a área. Entende-se os serviços que são aquelas entidades ou a quem a população pode recorrer para pedir qualquer coisa, como por exemplo, centro de saúde, esquadra, bombeiros voluntários, segurança social, farmácias, bancos, delegações da Junta de Freguesia, mercados, etc.-----

Julga que este é um documento bastante interessante e para além disso, também tem equipamentos importantes de serviços públicos, como a Escola da Guarda Nacional Republicana, o Regimento de Comandos, a Unidade Especial do GOE, o Regimento de Artilharia e, depois, tem uma parte financeira. E sobre a parte financeira quer dizer algumas coisas que vêm reforçar a nossa ideia inicial.-----

Na verdade, a nível económico e financeiro, a agregação da Freguesia de Queluz e de Belas não trouxe nada de melhor para nós. Não houve nenhuma melhoria a nível económico e financeiro e a leitura dos quadros de 2009 a 2012, ainda nas antigas freguesias, o orçamento da antiga Freguesia de Belas era metade do orçamento da Freguesia de Queluz e, se tomarmos como exemplo o ano de 2012, que foi o último ano completo antes da agregação, verificamos que Belas, não executou do seu orçamento 67 mil euros, mas Queluz, não executou 252 mil euros. Depois, as despesas a nível percentuais, quer Belas, quer Queluz, quer a União das Freguesias, investem mais a nível de urbanismo em espaços verdes. Logo a seguir, estão as despesas com os serviços administrativos e só depois é que vem a cultura, a educação, a ação social e o desporto. A seguir vem os cemitérios e por último, a administração autárquica.-----

Se fizermos referência ao ano de 2021, que foi o último ano em União de Freguesias, por exemplo, verificamos que a União das Freguesias de Queluz e Belas não executou 527 mil euros, ou seja, mais de 17% do seu orçamento não foi executado. Tudo isto são valores que se tudo somado todos os anos, são milhares de euros que deixam de ser utilizados para melhorar a nossa freguesia.-----

#### Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

O somatório dos orçamentos das antigas Juntas de Freguesia não difere muito do valor dos orçamentos da União das Freguesias. Não houve nenhum reforço extraordinário de verbas, a não ser em 2021, que o orçamento ultrapassou os 3 milhões de euros.-----

Depois, a interpretação que podemos tirar dos quadros aqui apresentados, é a quantidade de dinheiro que estavam nos orçamentos, mas que não foram gastos, tal como acabou de dizer, o valor médio é de mais de 300 mil euros por ano, que estão orçamentados para ações específicas e depois não são utilizados. Se somarmos as despesas com a administração autárquica nas duas antigas Juntas, dava uma média de 73 mil euros por ano. Com a atual União das Freguesias, essa despesa subiu substancialmente com valor de 125 mil, ou seja, esta despesa subiu mais de 70% na União de Freguesias. Também nos permite avaliar a variação de despesa de cada unidade orgânica e, por exemplo, em administração autárquica, em 2014, gastou-se 60 mil euros e já só está a falar na parte da União das Freguesias, mas em 2021, já chegámos aos 188 mil euros. Se somarmos as despesas dos serviços administrativos das antigas Juntas, dá em média 357 mil euros e com a União das Freguesias, essa despesa subiu substancialmente para mais de 513 mil euros, ou seja, esta despesa, com os serviços administrativos, subiu mais de 43%. Portanto, quando a ideia de que a União poderia reduzir custos, está completamente verificado que não existiu e este estudo, prova exatamente o que está a acabar de dizer.-----

Ao longo dos últimos 8 anos, só para se ter uma ideia, a despesa foi distribuída desta forma: mais de um milhão de euros para a administração autárquica, 4 milhões e 100 mil euros para serviços administrativos, mas depois para cultura, educação, ação social e desporto, gastou-se 3 milhões e 800 mil euros. Para cemitérios, gastou-se 1 milhão e 700 mil euros e, para o urbanismo e zonas verdes, 6 mil e 820 mil euros.----- Também podemos tirar elações quanto à receita e, este estudo, prova mais uma vez que as Juntas de Freguesias só sobrevivem à custa dos subsídios e dos protocolos que têm, quer com a Câmara Municipal, quer com o Estado. Pode dizer que, nos últimos 8 anos, a União de Freguesias teve em receitas correntes, 16 milhões e 430 mil euros, que representa 93% das receitas e de receitas de capital, só teve 1 milhão e 36 mil euros, que representa 7%.-----

Quando também se dizia que a junção das freguesias poderia otimizar-se na utilização dos funcionários e ter algum ganho financeiro daí, também não é verdade. O quadro de pessoal, como ainda há pouco a Vogal Helena Coelho dizia e é verdade, de 2014 para 2021, já na fase da União das Freguesias houve mais 11 admissões de funcionários, o que representou um aumento no quadro de pessoal de 25%.-----

Portanto, isto são dados interessantes e importantes e para terminar, queria dizer que, de acordo com uma informação de um e-mail que foi enviado pela Junta de Freguesia, que agradecemos, onde elenca um conjunto de diversos investimentos diretos da Câmara Municipal, no nosso território, em Queluz e Belas, a própria Junta de Freguesia reconhece do que é possível verificar e é uma frase da Junta de Freguesia, não é sua, pelo edificado de equipamentos existentes, todos os maiores investimentos ocorreram antes de 2009, na nossa Freguesia. Portanto, até mesmo a nível de investimentos, se isto é verdade e acredita que seja, mesmo a nível de investimentos da Câmara Municipal, os maiores investimentos foram feitos antes de 2009 e não depois da União das Freguesias.-----

#### Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

Para terminar, refere que este estudo é muito importante e interessante, que deve ser lido por todos e por fim, propôs ao Presidente da Mesa da Assembleia que este trabalho fosse enviado para todos os Vereadores da Câmara Municipal e para as bancadas da Assembleia Municipal.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal Pedro Rola.-----

O Vogal Pedro Rola (IL) refere que, nas duas intervenções que fez anteriormente, cometeu um grave lapso que foi não ter agradecido o excelente trabalho, principalmente da parte da apresentação gráfica, à Vogal Helena Coelho, que está excelente e julga que o Executivo da Junta devia olhar para o modelo e nos documentos que aqui habitualmente nos traz, poderia olhar para o modelo e copiar. De facto, está extraordinário.-----

Quer agradecer, também, ao Vogal Silvino Rodrigues, no que diz respeito à preparação do cronograma que nos apresentou e que nos permite ter os *milestones* que são verdadeiramente importantes neste processo.---

Queria responder ao Vogal Filipe Borregana dizendo que nós andamos nas ruas, se calhar não andamos é nas mesmas ruas e se calhar, andam em ruas diferentes e se calhar, as ruas onde nós andamos têm mais eleitores e têm mais habitantes. E se calhar temos uma perceção diferente daquelas ruas onde o Vogal Filipe Borregana passeia. Julga que o PCP sabe sempre o que é melhor para o povo. Já estão habituados a isso e não é preciso perguntar ao povo porque o PCP sabe sempre o que o povo precisa.-----

Nós votámos em consciência a proposta que o CDS nos trouxe aqui para criação desta comissão, achamos que é importante a criação desta comissão e voltaríamos a votar da mesma forma a criação da comissão porque este trabalho para nós é fundamental.-----

Existe o perigo de algumas forças políticas utilizarem isto como um expediente ou como manobra delatária, não tenho dúvidas, há esse perigo, mas também há o perigo se alinharmos com a proposta que o PCP nos trouxe aqui, nessa altura, de ficar tudo exatamente na mesma, sem alteração nenhuma e voltarmos ao passado. Portanto, existe perigo dos dois lados.-----

A Iniciativa Liberal está consciente dos riscos que qualquer dos caminhos que vocês aqui trazem têm e, volta a reiterar aquilo que disse, só nos reveremos numa posição e só poderemos seguir uma posição que nos garanta duas coisas: que os limites das freguesias vão ser olhados, revistos, analisados, estudados e, eventualmente, alterados porque existem problemas com os limites das freguesias antes desta união. Existe muita gente que habita em zonas que não se revê na freguesia onde estava e não podemos esquecer isto. O PCP gosta de esquecer isto, mas é uma realidade.-----

Depois, uma outra questão é obviamente Queluz e Belas que tem pouco ou nada a ver uma coisa com a outra e esta união também não faz sentido.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal Paulo Mourão.-----

O Vogal Paulo Mourão (BE) cumprimenta todos os presentes e refere que ia fazer um pedido de esclarecimento ao coordenador que elaborou este estudo e com o qual, não só concordam, como manifestam agradecimento pelo facto de ter sido feito e a colaboração que todos deram, particularmente ao Coordenador da Comissão e à Vogal Helena Coelho pela apresentação gráfica, mas não queria intervir sem previamente conhecer o que está na ordem de trabalhos como próximos passos. Já houve uma indicação ou outra, mas supõe que esta ordem de trabalhos foi proposta pela comissão e que o Coordenador devia

#### **Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas**

clarificar o que é que temos aqui de propostas ou de ideias relativamente aos próximos passos. Depois de perceber isso e caso seja possível obter essa resposta, fará a intervenção quando for oportuno.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal Filipe Borregana.-----

O Vogal Filipe Borregana (CDU) refere querer apenas dar uma nota após as declarações do Vogal Silvano Rodrigues, relativamente à posição da Câmara. Continua a julgar que chutou para canto e não tomou uma posição, andou a fazer perguntas à UTRAT, foi para o Tribunal Administrativo e passou o tempo para dar uma resposta que não chegou a dar e que é o que se vai passar se isto continuar assim, nesta Assembleia de Freguesia.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal Carlos Fernandes.-----

O Vogal Carlos Fernandes (CH) cumprimenta todos os presentes e saúda de forma especial a população que nos vê, escuta e que nos elegeram a todos e que paga os custos da máquina do estado onde naturalmente se inclui os órgãos da União de Freguesias de Queluz e Belas e que aguarda ver neste documento técnico, o instrumento útil para a reposição da Freguesia de Queluz e da Freguesia de Belas. Cumprimenta também o muito público aqui presente hoje, numa clara manifestação de interesse por este assunto.-----

O Chega não estava na política, não estava na Junta, nem em Belas nem em Queluz, em 2013, mas as pessoas que votam no Chega, as pessoas que participam na vida política do Chega, os representantes eleitos do Chega, conhecem bem a realidade de Queluz e de Belas e que este estudo vem até de certa forma consolidar.-----

E porque é que chegámos aqui? Porque os nossos representantes na Assembleia da República, os representantes dos portugueses, os senhores deputados, face aos inúmeros problemas e constrangimentos criados na gestão das Uniões de Freguesias e problemas culturais, sociais e muitas delas, em todo o país, em boa hora decidiram por larga maioria possibilitar a reversão destas mesmas uniões na forma que estavam anteriormente. É esse o nosso entendimento.-----

Temos de aproveitar esta possibilidade e de ir ao encontro da vontade das populações de Queluz e de Belas. Redirecionar a política para o desenvolvimento e progresso dos territórios em estreita ligação com as pessoas, envolvendo os fregueses, a política do conhecimento e proximidade que não existiu nos últimos 9 anos, é um imperativo. É isso que as pessoas querem.-----

No passado dia 20 de dezembro, o processo de reversão da União de Freguesias iniciou-se com uma proposta, embora a bancada da CDU não concorde com isto, para a marcação de uma Assembleia dedicada ao assunto e que veio a acontecer a 18 de maio. Nessa Assembleia, aprovou-se por maioria e o Chega votou contra essa proposta, devido aos dois pontos que felizmente vão ser revertidos uma vez que não faz qualquer sentido atrasar o processo porque o tempo é muito curto.-----

A discussão e tomada de medidas para o processo de agregação da União das Freguesias de Queluz e Belas e a criação da Freguesia de Belas e a Freguesia de Queluz tal e qual como estavam anteriormente à sua agregação, de acordo com a Lei n.º 39/2021. Neste aspeto, esta questão que apareceu aqui e que faz todo o sentido, da Associação de Moradores de Massamá Norte tem interesses que defende e apresentou-nos isto. É interessante, na sua opinião, mas não cabe nesta Assembleia a discussão deste assunto.-----



## Assembleia de Freguesia de Quéluz e Belas

Aliás, Belas, curiosamente sobre este assunto, é uma espécie de parteira de territórios, isto em 1855. Já saíram de lá, Almargem do Bispo, Barcarena, Quéluz, Agualva Cacém, Casal de Cambra, Massamá, Monte Abraão e agora, parece que o Casal da Barota também vai sair. Isto, se calhar, devia-nos fazer olhar para Belas de outra maneira. Julga que a Vogal Helena Coelho, da bancada do PSD, já no passado fez uma referência a este assunto. Julga que as coisas são feitas assim e tem os resultados que teve esta União das Freguesias, na nossa opinião.-----

Nesta Assembleia, aprovou-se uma proposta de metodologia que possibilitou a criação desta comissão, na qual teve a honra e o gosto de participar e quer agradecer ao Vogal Pedro Rola, aliás, a todos porque toda a gente, de uma forma ou de outra, deu um contributo muito válido, com propostas, com soluções e até com correções, como aconteceu já mesmo no final do documento e, esta proposta, nós falámos nessa comissão e não sabe se o Vogal da Iniciativa Liberal vai falar nisso, das questões públicas, mais tarde, mas temos de nos lembrar que todo este processo é ainda longo e 21 de dezembro é amanhã. O tempo é muito curto. Se calhar alguns contentam-se com isso, outros talvez não.-----

Saúda a posição do CDS, como já disse, de retirar aqueles dois pontos que foram os que o levaram a votar contra a sua proposta, na altura, mas que integrámos a comissão, participámos e estamos aqui de alma e coração a trabalhar para satisfazer a vontade das populações.-----

Sobre a comissão, convém assinalar algumas coisas que já foram ditas e talvez pareça uma repetição, mas é importante o Chega afirmar esta posição para que, politicamente, ela seja bem clara. Convém assinalar que esta comissão trabalhou em tempo recorde e com profissionalismo e harmonia, apesar das diferenças ideológicas e de opinião, desde o primeiro, até ao último dia previsto para os trabalhos em que o PS, até aí ausente em contributos concretos, decidiu também participar já com o documento praticamente concluído. As suas propostas foram atendidas na grande maioria e trouxeram um contributo significativo para o documento. Já o Executivo da Junta, que deveria ter estado presente, como decidido na Assembleia de Freguesia, nunca o fez, desrespeitando esta casa e as suas decisões, o que lamentamos. E só a ferros e muito tardiamente, nos facultou alguma documentação essencial pedida e isso veio dificultar-nos a vida.-----

Esta comissão termina hoje, com a apresentação deste documento técnico e gostaria de agradecer a todos, sem exceção e reitera o excelente e importante trabalho realizado. De 2013 a 2021, são nove anos perdidos, na nossa opinião, e que este documento vem afirmar, clarificar para quem tinha dúvidas e para quem encontra expediente político para encontrar soluções e criar mitos, eles aqui facilmente são debatidos e destruídos.-----

Como se pode facilmente deduzir deste documento, a união das duas freguesias não trouxe mais valias para o Estado, mas sim menos valias, pois o custo é superior embora com uma fraca execução orçamental.-----

Os serviços administrativos, já se falou, 65% a mais, administração autárquica 167%, pessoal mais 25%, cultura e ação social, pouca, embora tenha sido praticamente o dobro, mas concretamente não assim tanto como o resto. Praticamente duplicou e especialmente a vida das populações, como era manifestado e previsto praticamente por todos, para a própria população os representantes políticos da época. O Chega não estava cá, mas era morador em Belas na altura e lembra-se de as pessoas serem todas contra e já se referiu aqui, noutras intervenções, essa situação.-----



## Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

E isto, o que é que faz? Faz com que as pessoas gostem da política e votem muito, cada vez mais? Não. As pessoas não confiam em nós, afastam-se porque vimos dizer hoje uma coisa e amanhã outra. Efetivamente, não somos verdadeiros e são só coisas que afastam as pessoas da política e esta União das Freguesias, concreta, de Queluz e Belas, afastou as pessoas da política, 10%, aproximadamente, segundo o estudo.-----

É preciso recordar que Portugal, desde o início da nacionalidade é um país municipalista, é um país governado em proximidade e sempre foi assim. Podemos ouvir qualquer historiador a contar isto, em que o governo funciona e as soluções encontradas de agregação dos dois territórios, tão distintos, na geografia dos territórios, como a nível social e cultural, tinha tudo para correr mal. Toda a gente avisou e até o PS, na altura, avisou que isto ia correr mal. Das duas freguesias com cerca de 26 mil habitantes, para uma de 52 mil, maior do que muitas cidades e até capitais de distrito, algumas têm menos população do que esta atual União de Freguesias, mas mantiveram-se os mecanismos de gestão tradicionais das Juntas de Freguesia e efetivamente, não funciona. Esta dimensão não é para um mecanismo destes e não poderia nunca funcionar. E está comprovado. Nove anos completamente perdidos.-----

Recorda só o início, quando isto começou, logo no início de 2014, a seguir à União das Freguesias, a primeira coisa de grande dimensão e com impacto em Belas, que é o território que melhor conhece, a 13 de janeiro encerrou o Centro de Saúde de Belas que foi o prenúncio do muito que viria pela frente, obrigando os utentes a deslocarem-se para Monte Abraão. Nem foi para Queluz, que também tem, foi para Monte Abraão. O novo Centro de Saúde muito publicitado nos últimos tempos, antes das eleições, mais propriamente dito, está em construção e para ser concluído quando? Talvez antes das próximas eleições, o que dá uma bela inauguração e propaganda.-----

Aumentou a insegurança, os casos de polícia, trazendo Queluz para as notícias, assaltos, problemas na estação de Queluz, neste trecho todo de Queluz a Belas, de alguns problemas de insegurança. Isto não valoriza em nada as nossas terras. Ver pelas más razões, Queluz ou Belas, nas notícias. Isto também não melhorou. Em Belas, não temos uma Esquadra de Polícia. Há uma em Casal de Cambra e outra em Massamá, para um território tão grande, de quase 22 quilómetros quadrados. São coisas que se poderiam ter feito e ter-se pensado nisso, mas não. Pouca proximidade dessas esquadras de polícia, o patrulhamento quase praticamente inexistente, algumas áreas muito inseguras, tanto em Queluz, como em Belas. A Quinta da Samaritana, em Belas, é um caso e vê-se um pouco por todo o lado, uma degradação do espaço público, limpeza, enfim.-----

O património histórico de Queluz tem algum uso, por via do Monte da Lua, mas em Belas, que há tanto património histórico e natural pouco uso lhe foi dado, pouco aproveitamento foi feito nesta gestão da União das Freguesias.-----

A união foi feita à pressa, como já todos dissemos, um pouco à martelada pela famosa lei Relvas e tinha tudo para correr mal e correu. Efetivamente correu mal. À população e aos seus representantes, cabe repor a normalidade e começar de novo. Temos algum atraso, mas mais vale tarde do que nunca.-----

Se não for aprovada esta reversão, será persistir no erro pois ao cometer o mesmo erro não podemos esperar uma coisa diferente. Mas acreditamos que será aprovada e melhores dias virão para Queluz e também para Belas.-----

## Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

Só uma ressalva ainda sobre este assunto da AAMANO para terminar. O assunto foi falado e cabe, na opinião da bancada do Chega, noutra espaço que não este, desta Assembleia e destes assuntos que estamos a tratar da separação das freguesias. Isto é para ficar exatamente igual como estava, antes da agregação e a partir daí, todo este assunto se fará.-----

Por fim, agradece a todos os presentes por o terem escutado e nem era para falar hoje, mas assim fica a posição do Chega, mais clara para todos e somos claramente a favor da desagregação das duas freguesias.----

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal Hugo Frederico.-----

O Vogal Hugo Frederico (PS) cumprimenta todos os presentes e refere que as nossas primeiras palavras são naturalmente para aqueles que participaram no trabalho, o Vogal Pedro Rola, pelo trabalho de coordenação que teve e depois, para o exemplo que foi o facto de pessoas com opiniões diferentes, terem conseguido chegar a um acordo para que haja um documento único e um documento que, no fundo, expresse aquilo que foi o alcance que o estudo teve.-----

O PS não irá fazer uma grande intervenção acerca do estudo. O estudo foi amplamente já mostrado pelos outros Vogais e espera que o estudo esteja disponível *online*, no site da Assembleia de Freguesia para que toda a gente possa ver e também para que a população possa da sua leitura, retirar as suas conclusões.-----

No entanto, não pode deixar de dizer que o PS, desde 2012, quando esta questão se colocou e, já que estamos aqui a fazer um pouco de história, convém fazer a história toda, não é só a história que nos interessa. O PS foi inequivocamente contra, tal como a bancada do PCP foi e a bancada do BE, também. Quem não teve opinião na altura e só a teve muito tardiamente porque teve de ser, foi o PSD e o CDS. Isso é evidente. Cada um tem a sua verdade e esta é a nossa.-----

Como bem disse o Vogal Filipe Borregana, o que aconteceu foi que a Câmara Municipal de Sintra sempre fugiu a tomar uma posição e é verdade, mas tudo bem. Sem problema nenhum, chegámos a este desfecho em que temos uma agregação e o PS disse, na Assembleia do dia 18 de maio, quando a proposta do CDS foi feita e o PS votou a favor, que o PS é favorável à desagregação das freguesias, mas que devemos aproveitar este momento para olhar para o território que a constitui e perceber se há sensibilidades diferentes, dentro deste universo chamado União de Freguesias de Queluz e Belas, no sentido de, havendo essa vontade das populações, haver acerto de fronteiras.-----

Não acha que o documento que chegou da AAMANO, à semelhança de outros que já nos fizeram chegar, de outras associações, seja de desvalorizar. Massamá Norte representa 7 mil recenseados da União de Freguesias de Queluz e Belas. Se formos ver que Belas tem cerca de 26 mil residentes, 7 mil recenseados é muita gente. É uma amostra muito significativa.-----

Como é que nós podemos dar a outras posições, todo o crédito de fiéis depositários da vontade da população de Belas e a outras que, de alguma maneira, se mostram contra a manutenção no território de Belas, desvalorizamos? Temos de valorizar todas as posições. Qual é o problema de valorizarmos a posição da AAMANO? Alguém já ouviu a posição da associação dos moradores da Serra de Casal de Cambra, por exemplo? Se é o mesmo recorte que já ouvimos a AAMANO, hoje, a AAMANO diz que não quer estar, mas se calhar nas voltas que demos, a uns disseram que queriam estar e a outros, disseram que não queriam estar. Não sabemos. Daí, o PS, em consciência, aprovou a proposta do CDS. Vamos ouvir as populações. Qual é o problema de ouvir as pessoas? Estamos com medo de quê? Nenhum.-----

#### Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

E como bem disse, o Vogal da Iniciativa Liberal, há possibilidade de o processo contemplar as fronteiras. Esse processo existe, não estamos a inventar nada. O que para o PS foi um erro no passado, não pode ser objeto de erro igual.-----

Quanto ao estudo, dizer que cada um tira as suas conclusões, nós olhamos para os números e todos nós, temos interpretações diferentes, podemos olhar para as percentagens e fazer contas de formas diferentes, podemos ter aqui um conjunto muito amplo de interpretações sobre o estudo e cada um, naturalmente verá o estudo em função daquilo que são as suas convicções e aquilo que são as opções. É natural e é mesmo assim que funciona.-----

O PS, em tempo útil, trará a esta Assembleia a sua posição e a sua proposta sobre o quadro das freguesias e não tem problema absolutamente nenhum. O PS trará, em tempo útil, a sua proposta. Agora, o que está a valer é a proposta do CDS do dia 18 de maio e pergunta: Vai fazer-se o debate público, ou não? O CDS já disse que vai propor aqui uma alteração a estas conclusões. Referendo já percebemos que não querem. Queriam, mas agora já não querem. O PSD pior ainda porque ficou no limbo, como não sabia para onde havia de cair, absteve-se. Quando não se quer tomar uma posição, abstemo-nos. É assim que funciona, mas depois quer o melhor dos dois mundos, quer que as pessoas sejam ouvidas, mas por outro lado, também quer que se volte tudo para trás. Ainda não percebeu qual é a posição do PSD, mas pelos vistos, há uma parte do PSD que entende que deve voltar para trás e há outra que se calhar entende que não deve ser bem assim.-----

Aquilo que é a posição do Partido Socialista é que deve haver um amplo debate sobre esta matéria e todas as populações, quer Massamá Norte, da Tala, do Bairro João da Nora que fica ali encravado entre a A16 e a Freguesia da Aqualva, em frente ao Burger King e as pessoas da Serra de Casal de Cambra, têm o direito de se pronunciar sobre isto. E, nós, não estamos a olhar para essas pessoas. Porque é que a AAMANO não tem tanto direito como os outros, de exprimir a sua opinião? Porque se calhar já não enquadra dentro daquilo que é o nosso quadro mental a olhar para as fronteiras.-----

Nós, não temos problemas nenhuns em ouvir toda a gente e acha que é da opinião das pessoas, que se vai fazer luz disto. Sempre ouviu esta conversa e não é de hoje que as pessoas de Massamá Norte sempre quiseram pertencer a Massamá. Sempre.-----

Aliás, para valorizarem os apartamentos lá, não chamam Belas. Chamam Massamá. Portanto, não percebe porque é que temos de valorizar uma pronúncia a uma tomada de posição de uma associação, em detrimento de outras. Não consegue perceber. Ou, algum de nós, se acha o fiel depositário da vontade das populações? O PCP não é de certeza porque com a votação que tem é porque, se calhar, as pessoas não concordam com a posição do PCP. Não sabe, mas quer saber se há opção ou não.-----

E agora, que se vai mexer nas freguesias, saber se há o elemento da justiça ou de vontade que possa acontecer. É esta a posição do PS. Temos direito à nossa opção tal como os senhores têm direito à vossa. A nossa é esta. É ouvir as populações e perceber quantas pessoas é que estão aqui representadas neste documento que a AAMANO mandou? Não sabe. Sabe que é um documento que diz, não queremos estar em Belas, queremos estar em Massamá. Porque é que havemos de mandar este documento fora? Julga que este documento deve ser valorizado na medida dos outros.-----

## Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

Portanto, em tempo útil, o PS trará a sua proposta a esta Assembleia de Freguesia de reorganização administrativa da União de Freguesias de Queluz e Belas, a seu tempo. E, como diz, o Vogal da Iniciativa Liberal, esta lei contempla a possibilidade de haver acertos nas extremas.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal Filipe Borregana.-----

O Vogal Filipe Borregana (CDU) refere que em relação à bancada, isto é muito simples. Primeiro, ou não esteve atento ao documento que li e à explicação que dei, nós não somos os fiéis depositários de toda a população de Belas, nem o PS e, por isso é que há aqui uma Assembleia de Freguesia e ainda para mais, nenhum partido tem aqui uma maioria absoluta e que seja o fiel depositário da maioria absoluta dos habitantes ou dos votantes de Queluz e de Belas.-----

Por isso, estamos numa Assembleia e cada partido tem a sua visão, respeitando todas, concordando ou não, mas julga que o PS esteve um pouco distraído quando fez referência e passa a ler “No que concerne aos limites geográficos das nossas freguesias com as conhecidas questões que se colocam em relação à Barota, é entendimento da CDU que, nesta fase, se deverá proceder à desagregação das freguesias, deixando para momento posterior e, de acordo com as leis em vigor, a avaliação e realização da tal pretensão colocada pela AAMANO – Associação de Moradores de Massamá Norte”.-----

Isto é muito concreto e os partidos têm de tomar posição. Ou querem a separação da Freguesia de Queluz e de Belas, ou não querem. Se não for de acordo com o artigo 25º, sem mexer nas fronteiras, não há separação da Freguesia de Queluz e da Freguesia de Belas porque Queluz não tem os requisitos para voltar a ser uma freguesia.-----

Ouvindo atentamente as palavras do PS e usando uma expressão diferente da usada pelo Vogal do Chega, Belas parecer mesmo aquelas pedras que são as pedras parideiras, sai um bocadinho para aqui, sai um bocadinho para ali e depois, uns anos mais à frente, mais um bocadinho para aqui e mais um bocadinho para ali. Só ouviu falar em separar partes da Freguesia de Belas e a única coisa que está mal é a Freguesia de Belas que tem partes a mais, isto de acordo com a intervenção do Vogal do PS.-----

E, por último, estamos aqui todos hoje, e até nos esquecemos de felicitar o aniversário da elevação da cidade de Queluz que ocorreu ontem e que é composta pela Freguesia de Queluz, pela Freguesia de Massamá e pela Freguesia de Monte Abraão. Muitos parabéns à Freguesia de Queluz.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal Silvino Rodrigues.-----

O Vogal Silvino Rodrigues (CDS) declara que não era para falar mais, mas depois da intervenção do Vogal Hugo Frederico, do Partido Socialista, vê-se na obrigação de voltar a dizer que, quer o PSD, quer o CDS, em 2012, em tempo útil e nos locais adequados, Assembleia Municipal, Câmara Municipal e Assembleias de Freguesia, manifestaram-se contra a implementação e a agregação de freguesias no nosso concelho e, em todas essas Assembleias, foram apresentadas moções e portanto, isso está vastamente documentado e não é só por o Vogal Hugo Frederico dizer que o PSD e o CDS concordavam que passou a ser verdade. Não. Isso está vastamente documentado, está no histórico das reuniões das diversas Assembleias, nomeadamente, a nossa e, portanto, basta só confirmar que desde 2012 em que essa situação surgiu, nós manifestámo-nos logo imediatamente contra a agregação.-----

#### Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

Pegando ainda nas palavras do Vogal Hugo Frederico, é verdade que a questão dos limites de freguesia incomoda e julga que devem ser avaliados, não sabemos se é, neste documento, adequado ou não, mas concordamos porque aí há mesmo um sentimento forte de, em algumas localidades da nossa freguesia, que a população se manifeste se gostaria de mudar. Não sabe se Queluz de Baixo gostaria de mudar para Queluz, mas era de pensar porque só estamos a pensar no nosso concelho e, se calhar, até poderia fazer sentido passar para Queluz e, se calhar, ficávamos a ganhar.-----

Voltando a pegar nas palavras do Vogal Hugo Frederico, foi sempre intenção do CDS dar espaço à população para avaliar este estudo que nós achávamos que era importante e confirma-se que é um documento importantíssimo e também, ouvir a população. E, portanto, tal como há pouco explicou, julga que devíamos ouvir a população. Contudo, reconhece que apesar de estar verbalmente explicado que a nossa intenção era fazer uma consulta popular, no documento aparecer referendo. Portanto, percebe que algumas bancadas possam criar alguma resistência a fazer uma consulta popular de uma forma mais simplificada.-----

Por isso, pergunta diretamente à bancada do Partido Socialista, se concorda que se faça uma consulta simplificada à população, nos mesmos termos em que é feita a votação do Orçamento Participativo e se poderá ser feito e realizado num dia, com as regras já estipuladas e já com os funcionários da Junta de Freguesia a saberem exatamente quais são os procedimentos próprios que têm de ser feitos. E então, se o Partido Socialista concordar e se a Junta de Freguesia concordar em fazer essa consulta pública, desse modo, não vai chocar nem atrasar nenhum procedimento nem o desenrolar de todos os procedimentos desde que essa consulta pública seja feita na primeira semana de setembro. E, portanto, gostaria que a bancada do Partido Socialista se pronunciasse já que diz “Vamos ouvir a população. Qual é o Problema?”. Nós também não achamos nenhum problema. O único problema que nós temos tem a ver com tempo e, portanto, se o referendo não é possível fazer, dentro do tempo que está previsto até ao final do ano, pergunta se o Partido Socialista concorda e se a Junta de Freguesia também concorda que se faça uma consulta pública nos mesmos termos em que é feita a votação do Orçamento Participativo da Junta de Freguesia, na primeira semana de setembro.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra à Vogal Helena Coelho.-----

A Vogal Helena Coelho (PSD) em resposta ao Vogal Hugo Frederico refere que, em primeiro lugar, relativamente à questão do Casal da Barota: É importante perceber se a população do Casal da Barota quer mudar de freguesia? É. É importante perceber se as 300 assinaturas recolhidas na petição *online* de 2009 realmente correspondem à vontade da população? É.-----

Como também é importante perceber se fará sentido dividir o gigante que é o concelho de Sintra, em dois, e fazer regressar o município de Belas. É importante, mas não é hoje. Hoje, é uma Assembleia Extraordinária e por isso é que não podem votar a questão que o Vogal Silvino Rodrigues há pouco referia. Há um ponto que é a apresentação e discussão do “Estudo sobre a Reorganização Administrativa da União das Freguesias de Queluz e Belas” e próximos passos.-----

Percebe que alguns queiram desviar as atenções do que importa e com todo o respeito que este assunto e que a atividade desta Associação de Moradores de Massamá Norte merece, essa discussão não acontece hoje. Hoje, a discussão é outra.-----

#### Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

Só para terminar e porque a mentira a incomoda, passa a ler uma notícia de 11 de abril de 2012 que saiu no Tudo sobre Sintra, que tem como título “Decisão histórica em Queluz de consenso contra a reforma administrativa” e isto é importante para repor a verdade e também há atas disto: “A Assembleia de Freguesia de Queluz decidiu ontem por consenso, exigir à Assembleia da República a suspensão do processo de reorganização administrativa do poder local, por considerar que mais não é do que uma tentativa de extinguir freguesias por mera aplicação de cegos critérios aritméticos, levando indubitavelmente à redução de representatividade das populações locais e da qualidade dos serviços hoje prestados. O texto da moção única resulta de negociações propostas pela coligação Mais Sintra, onde se encontrava o PSD e o CDS-PP que sugeriu a fusão das duas moções apresentadas que propunha alterações ao projeto de lei nomeadamente estabelecimento de critérios de exceção para Sintra e para todo o concelho”.-----  
Por isso, é falso o que o Vogal Hugo Frederico aqui referiu, que a bancada do PSD e a bancada do CDS eram a favor da agregação das Freguesias de Queluz e Belas e é importante repor aqui a verdade.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal Pedro Rola.-----

O Vogal Pedro Rola (IL) refere que para responder ao Vogal Paulo Mourão relativamente aos próximos passos, o que nós acordámos na penúltima reunião da comissão, foi fazer a auscultação da população no primeiro fim-de-semana de setembro, dias 3 e 4. O formato não ficou fechado nessa reunião, mas falámos em fazer sessões de esclarecimento públicas, uma em Queluz e outra em Belas para ouvir a população que se quisesse manifestar e para dar a conhecer à população o estudo que aqui apresentamos e no dia 7, realizar uma nova Assembleia de Freguesia onde iremos tomar decisões sobre aquilo que vamos fazer e qual é o caminho que vamos seguir em função do estudo apresentado e das opiniões que recolhemos junto da população.-----

Para nós, Iniciativa Liberal, não é a união ou a desunião das freguesias que dá melhores condições de vida às populações. Não é porque agora se desune ou porque se une que toda a gente vai passar a ter os jardins com a relva cortada e vai deixar de haver problemas de segurança e vai passar a haver centro clínico, etc. Isto tem a ver com a gestão, tem a ver com as Grandes Opções do Plano, tem a ver com os orçamentos e tem a ver com quem está a gerir. Muitas vezes também tem a ver com a força partidária que está a gerir. Tem a ver com as pessoas que estão a gerir e com as competências que essas pessoas têm ou não têm para fazer a gestão da freguesia e, portanto, não espera nenhum milagre se outras coisas não mudarem, pelo simples facto de se continuar agregado ou de passar a estar desagregado.-----

Portanto, a Iniciativa Liberal não tira conclusões de que a desagregação ou a agregação foi benéfica ou não foi benéfica porque isso tem a ver com a gestão. Era importante, se calhar, que as forças políticas que apoiam o Executivo, que é um Executivo minoritário, pensem duas vezes naquilo que estão a apoiar porque são corresponsáveis por omissão ou por apoio expresso das políticas que são seguidas em Queluz e Belas e, para ser mais objetivo, o Bloco de Esquerda tem um acordo escrito e explícito com o Partido Socialista. Outro partido, outra bancada aqui, por via da abstenção vai permitindo que sejam aprovados orçamentos e Grandes Opções do Plano que nos levam aonde nós estamos. Isto não tem nada a ver com agregação ou desagregação. Sabe que não cabe no âmbito do ponto da ordem de trabalhos que estão a discutir, mas isto é que é o fundamental. As populações esqueçam que se a gente desagregar Queluz e Belas, vão continuar exatamente na mesma e com os mesmos problemas se a gestão for igual.-----

#### Assembleia de Freguesia de Quéluz e Belas

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal Paulo Mourão.-----

O Vogal Paulo Mourão (BE) menciona que não entende que se ponha em dúvida a posição do Bloco de Esquerda sobre a questão da desagregação. Desde 2012, que votam sempre a favor de todas as propostas que têm vindo com vista à desagregação, nomeadamente, em dezembro do ano passado e depois também, em 18 de maio deste ano. Não parece que isso possa ser posto em dúvida, tanto mais que, desde essa altura, todos os programas eleitorais que o Bloco de Esquerda tem tido, em termos de autarquia das freguesias, revelam e tem explicitamente o ponto da desagregação das freguesias. Eventualmente, até com a possibilidade do referendo que, aliás, sobre este assunto foi proposto na Assembleia da República, pela bancada do Bloco de Esquerda e que depois não foi aceite pelas forças que conjugadas aprovaram a redação final do documento, do Decreto-Lei 39/2021. Aqui não há qualquer dúvida sobre isso.-----

No que diz respeito à situação deste processo, não há dúvida que a Vogal Helena Coelho tem toda a razão, ou seja, este processo ou vai pelo artigo 25º ou, então, nunca mais vamos separar as freguesias e não tenhamos dúvidas disto.-----

Foi difícil e foi um esforço grande fazer este estudo. A proposta com vista à desagregação é uma coisa ainda mais complicada. Se não aproveitarmos o artigo 25º e formos pelos outros artigos da Lei 39/2021, ainda é mais complicado, leva anos, envolve outras freguesias e nunca mais saímos daqui.-----

Relativamente ao problema do Casal da Barota, devemos ser sensíveis a isso e não o vamos colocar de lado, mas é uma questão que não se enquadra neste processo atual e todas as indicações que lhe parecem da parte do PS e também da IL, que é, vamos lá ver agora como é com as fronteiras do território, é para não fazer nada. É para acabar com este processo pura e simplesmente.-----

Já não vai ser o artigo 25º, que não admite essa possibilidade de discutir os territórios e depois, é difícil ou impossível fazer a desagregação das freguesias, dada a dimensão com que Quéluz poderia ficar. Aliás, a posição do PS neste aspeto, é titubeante no que diz respeito à desagregação. Na votação em dezembro, é contra. Em 18 de maio, votou a favor da proposta do CDS. Quanto a nós, possivelmente, admitimos talvez pelo número de cidadãos presentes do público nessa Assembleia e não houve coragem de tomar a atitude que tinham tomado em dezembro. Esta questão da força que o público e as associações e os órgãos têm, vai ser assim até ao fim.-----

Não tenhamos dúvidas nenhuma que se este processo não for acompanhado de uma movimentação popular que envolva associações e coletividades das duas freguesias e se não houver essa movimentação, com certeza chega à Assembleia da República e não é aprovado. Não tenhamos dúvidas que vai funcionar assim. Aliás, esta atitude de indecisão ou de vacilação que o PS tem tido, foi refletida na intervenção que a senhora Presidente da Junta de Freguesia fez, no Congresso das Freguesias, da ANAFRE, em que referiu que achava que um processo deste tipo ia representar um insucesso na perda de capacidade interventiva dos órgãos autárquicos, afirmou que “porque é que nos queremos afirmar com divisões ao invés de exigirmos mais? Ganhamos dimensão, estrutura e, somos muitos de nós, maiores do que metade dos municípios deste país”.-----

Aquilo que nós pretendemos é exatamente o contrário do que está aqui referido. Mais democracia, mais proximidade dos eleitos aos cidadãos e, portanto, maior participação popular na gestão das suas freguesias e muitas vezes, este tipo de afastamento de reações que tem tido, se calhar, na Barota e em outros lados, é

#### Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

porque as pessoas não sentem essa proximidade. Felizmente, o Congresso da ANAFRE contrariou esta posição duvidosa da senhora Presidente e referiu que sobre este aspeto e isto está escrito no documento que foi aprovado por maioria, nas linhas gerais de atuação ao mandato de 2022 a 2025, o mandato para o Conselho Diretivo, diz que o principal enfoque do primeiro ano do mandato do próximo Conselho Diretivo da ANAFRE, passará pelo acompanhamento da aplicação do Regime Especial Simplificado e Transitório previsto no artigo 25º da lei e que vem permitir a eventual reposição de freguesias extintas, com a aplicação da Lei 11-A/2013.

Portanto, este documento da ANAFRE refere também o seguinte: “O prosseguimento a seguir para se levar a bom porto os eventuais processos de correção relativas à agregação de freguesias operadas pela lei, agora revogada, serão remetidos a cada freguesia associada da ANAFRE oportunamente”.

Houve aqui uma importância que a ANAFRE está a dar a este processo e fala também no seguinte: “E, por isso, é muito importante que a ANAFRE faça o acompanhamento de cada um destes processos, monitorizando, orientando e contribuindo para que este regime transitório não seja desperdiçado ou mal aplicado”.

Portanto, também questionava a senhora Presidente da Junta para esclarecer se, face a esta situação e ao aprovado em dezembro e em maio, já houve alguma conversa com a ANAFRE ou se eles já falaram com a Junta e, eventualmente, podíamos aproveitar esta situação e porquê? Foi referido, numa das respostas da Junta, que havia dificuldade e havia poucos técnicos para dar resposta aos pedidos que a comissão fez. Provavelmente a ANAFRE tem já as coisas encaminhadas e pode ter modelos que nos ajudem a elaborar a proposta porque se este estudo deu trabalho, a proposta a fazer para a separação das freguesias, vai ser muito mais complicado e mais difícil.

Relativamente ao documento em si, parece-lhe que está bem e já o referiu. Tinham preparado responder e dar o respetivo contributo, no dia 21, quando se aperceberam que o Coordenador já o tinha enviado para a Junta para distribuir pelas bancadas. Portanto, não enviaram o respetivo documento porque mais vale ter este que hoje temos presente, do que não ter nenhum e o processo tem de andar para a frente.

Só por curiosidade, refere terem uma proposta de alteração do estudo relativamente à história das Freguesias de Queluz e Belas, que é um dos capítulos do estudo, “é importante sublinhar a autonomia e a relevância própria dos dois territórios”, isto era uma nota que punham. A forma como isto está escrito, subordina a história de Queluz à de Belas. O que não é nada favorável à separação das freguesias e propunham uma nova redação, que era “QUELUZ - Queluz é o núcleo inicial da cidade de Queluz, o dinamismo próprio deste território começou a desenhar-se nos séculos XVII e XVIII, quando por intervenção régia foram criados vários polos de desenvolvimento, destacando-se o Palácio Nacional e os edifícios que o rodeiam. A afirmação de um núcleo significativo de habitação acelerou com a construção da estação ferroviária Queluz-Belas, em 1887. Em 1925, Queluz tornou-se freguesia por anexação de Belas e o seu desenvolvimento urbano fez com que fosse elevada a vila em 1961 e, a cidade em 1997. Também em 1997, o seu território foi subdividido nas antigas Freguesias de Queluz, Monte Abraão e Massamá”.

“BELAS - Belas foi sede de concelho até 1855, habitada desde tempos pré-históricos, 40 mil a 30 mil anos a.c. Belas é uma das mais antigas vilas portuguesas que remonta ao início da nacionalidade, contendo um património histórico e cultural de relevo e uma identidade muito própria. O antigo concelho de Belas tinha

### Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

uma área de 49 quilómetros quadrados, mais do dobro da presente área de 21,89 quilómetros quadrados. Foi integrado no concelho de Sintra, perdendo ao longo dos tempos, importância nacional e regional e partes do seu território para as freguesias vizinhas de Almargem do Bispo, Barcarena e Caneças e, para novas freguesias que foram criadas, sendo Queluz uma dessas. Novas freguesias em 1925, as outras são Aqualva-Cacém, em 1953 e Casal de Cambra, em 1997". Depois, havia mais uns aspetos na caracterização económica e nos serviços, opiniões que tinham de pequenas melhorias relativamente ao documento, mas ele está bem feito e, agora, temos é de andar para a frente e concordam com a proposta apresentada, o que significa que a comissão vai continuar a sua atividade e parece-lhe adequado e apropriado esse calendário de reuniões de auscultação à população e depois, uma nova Assembleia no dia 7 para tomar uma decisão definitiva sobre o que vamos fazer.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal Hugo Frederico.-----

O Vogal Hugo Frederico (PS) refere que só quer fazer um esclarecimento à bancada do PSD por aquilo que disse há pouco. Eu não disse que a bancada do PSD na Assembleia de Freguesia de Queluz não votou. Votou contra.-----

O que eu disse e o que disse o Vogal Filipe Borregana, foi que a Câmara Municipal de Sintra não se pronunciou, portanto, não vale a pena andar a jogar com as palavras porque nós sabemos perfeitamente quem é que se pronunciou na altura e quem é que não se pronunciou.-----

A Câmara Municipal não se pronunciou e já que foi citar uma notícia, eu também cito:-----

Jornal das Regiões "A Assembleia Municipal de Sintra rejeita por unanimidade propostas de fusão das freguesias". E diz assim: "A Assembleia Municipal de Sintra rejeitou por unanimidade as propostas de redução das freguesias apresentadas pela unidade técnica para a reorganização administrativa do território", a tal UTRAT, "numa sessão muito participada, os deputados municipais acabaram por aprovar uma proposta apresentada verbalmente por António Rodrigues do PSD, como alternativa a um outro texto de contestação à reforma administrativa apresentado em conjunto pelas bancadas do PS, CDU e BE e que viria a ser recusada, pela maioria".-----

Não esquecer, maioria absoluta do PSD, mas para o que interessa aqui e nós também dissemos que a bancada municipal do PSD votou contra, a Assembleia Municipal, diz assim: "A sessão onde se repetiram argumentos, contra o processo de agregação das freguesias encetado pelo governo, ficou ainda marcada pela declaração inicial do Presidente da Câmara, Fernando Seara (PSD) que declarou que enquanto não houver uma prenuncia do Supremo Tribunal Administrativo, quanto à intimação judicial levantada pela autarquia relativa à não aplicabilidade da lei da reforma administrativa no concelho, a Câmara não tomará posição sobre a matéria. Depois dessa declaração, o edil abandonou a sala, não assistindo ao desenrolar dos trabalhos".-----

Quando veio a resposta do Tribunal Administrativo, já não havia tempo para a Câmara dizer nada. Daí, é que nós dizemos que a Câmara Municipal nunca tomou posição. Nunca dissemos que a Assembleia de Freguesia não tomou posição. Tomou. A Assembleia Municipal tomou.-----

Nós sempre dissemos que a Câmara Municipal não tomou e está aqui. Tanto que não tomou que a resposta do Fernando Seara, é "Enquanto não houver situação eu vou-me embora". Não assistiu sequer ao debate.-----

Portanto, não vale a pena estar a jogar com as palavras.-----

#### Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

A Câmara Municipal de Sintra na altura, não se pronunciou e isso é um facto. Os restantes pronunciaram-se todos. Todos contra, é verdade, mas a Câmara Municipal de Sintra fez este número. Não vale a pena dizer que o PS mentiu ou deixou de mentir. Isto é factual. Foi assim e está em atas da Assembleia Municipal de Sintra.-----

Em próxima Assembleia vou trazer a ata da Assembleia Municipal onde estão estas palavras do senhor Presidente da Câmara para não virem para aqui dizer que nós dissemos que o PSD e o CDS votaram contra na Assembleia de Freguesia. Não votaram. A Câmara Municipal não tomou posição e sabe muito bem disso.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal Carlos Fernandes.-----

O Vogal Carlos Fernandes (CH) promete ser breve sobre este assunto.-----

Já participou em várias Assembleias e isto nunca terminou a horas e gostava que hoje, uma vez que o assunto é tão claro que ela terminasse a horas, antes da meia-noite. Ia pedir um favor especial ao senhor Presidente da Mesa e a todos os vogais, aqui presentes, que isso venha a acontecer e é só para clarificar uma posição.-----

Na penúltima reunião, decidimos, como afirmou o Vogal Pedro Rola da Iniciativa Liberal, que é o Coordenador, propor exatamente essas datas de consulta popular. Julga que é um modelo, depois a forma como o fazemos ou não, temos de verificar, mas são duas sessões de esclarecimento públicas até chegarmos a considerar as hipóteses dos lugares, se nos forem cedidos, obviamente, este Salão dos Bombeiros Voluntários, que agradecemos pelo facto de nos serem sempre à disposição, o que seria mais uma vez e também, em Belas, onde já temos feito Assembleias gerais e passar no dia 7, para uma votação final e trabalho para tratar do assunto para a frente, para a Assembleia Municipal, para a Câmara Municipal e para o Parlamento.-----

Já ouviu a discussão entre a Vogal Helena Coelho e o Vogal Hugo Frederico, três vezes, portanto, aqui no total será 1h15 ou 1h30, de tempo perdido em Assembleias. Gostava de não voltar a ouvir e já sabe de cor.-----

Não sabe como é que o Vogal Pedro Rola pode propor ao Presidente da Mesa porque hoje não podem fazer nenhuma proposta, mas efetivamente foi essa a vontade da comissão e se o senhor Presidente da Mesa autorizar, passava a palavra ao Coordenador da comissão, ou seja, acabava a sua intervenção e o Vogal Pedro Rola terminaria a sua conclusão.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal Filipe Borregana.-----

O Vogal Filipe Borregana (CDU) refere que queria perguntar à bancada do PS, uma coisa muito simples. É que nós, desde 2013, que todos os anos apresentamos uma moção pela separação das freguesias e têm sido sempre coerentes e sempre votado contra e sempre a dizer que não é o timing. O *timing* é mais para a frente. Como muito bem disse que irá apresentar uma proposta em tempo útil, mais uma vez o *timing*. Ao fim de estes anos todos já têm previsão de algum *timing* para apresentar alguma proposta?-----

Esta é a pergunta que deixa à bancada do PS.-----

Quanto ao Vogal Silvino Rodrigues, bem podemos tentar, agora aqui, está referendo na proposta, mas falávamos era numa consulta popular e não é bem um referendo. O que é na realidade? No primeiro dia da reunião foi apresentado pelo Vogal Silvino Rodrigues, um cronograma de tempos para realização das coisas e que fez a proposta da criação desta comissão e apresentou o documento da forma como deveria ser tratado

#### Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

e apresentou um cronograma de tempos e nesse cronograma diz: “Realização de sessão do referendo” que estava previsto para 28 de agosto. Não foi uma questão de estar na proposta e dizer que não era bem aquilo. Não. Quando apresentou o cronograma e se se lembrar das minhas palavras, que era eu que fazia parte da comissão e até veio uma ata que pedi para alterar porque não era bem assim “O Vogal designado pela bancada da CDU considerou que a metodologia apresentada correspondia a proposta apresentada na freguesia, mas reafirmou não concordar com a proposta, tendo referido que os *timings* explanados no cronograma não são executáveis nos tempos previstos e que a data limite da Lei 39/2021 para o processo de desagregação, esteja terminado até 21 de dezembro. O eleito da CDU alertou, entre outros, para os requisitos legais necessários para a realização de um referendo local que compromete por completo este cronograma”, ou seja, não foi uma questão de nomenclatura e agora estamos aqui a tentar e afinal não foi bem aquilo que eu disse. Não. Foi aquilo que foi dito e aquilo que foi aqui aprovado e é aquilo que vocês têm de assumir que está mal e acabou. Vamos é para a frente, se quiserem, e tomam uma posição sobre a separação da Freguesia de Queluz e da Freguesia de Belas. Isso é que é importante. Isto, de acordo com o ponto de vista da bancada da CDU, com exceção da IL que não tem posição sobre o assunto.-----  
Gostava que ficasse aqui esclarecido se são favoráveis, ou não, à separação da Freguesia de Queluz e da Freguesia de Belas.-----

Por fim, quis dizer que nessa comissão em que não estive presente, convenientemente ou não, foi falado por todos os seus parceiros da comissão, que possivelmente se marcaria para dia 3 e 4 de setembro a auscultação da população. Não sabe se isso foi propositado ou não, mas calha no fim-de-semana em que geralmente o PCP não se encontra na freguesia porque vai estar presente na Festa do Avante.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal Pedro Rola.-----

O Vogal Pedro Rola (IL) menciona que o que pretende colocar a todas as bancadas é se são estes os próximos passos em que revêm porque foi isto que na comissão foi aprovado, 3 e 4, que calha na Festa do Avante. É verdade, mas a reunião não vai durar a festa do Avante toda. A reunião é capaz de durar duas horas e se calhar, por um bem maior podem perder duas horas da Festa do Avante.-----

Na comissão, toda a gente se manifestou favoravelmente a estas datas, 3 e 4, para auscultar a população, seja em que formato for e no dia 7, para realizar uma Assembleia que será determinante e decisiva para saber por que caminho é que vamos.-----

Gostaria de saber se temos consenso neste aspeto e se podemos ir por aqui ou se alguém propõe alguma coisa diferente.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal Jorge José.-----

O Vogal Jorge José (BE) cumprimenta todos os presentes e aproveita para saudar os Bombeiros Voluntários de Belas que fizeram 97 anos e a participação da Junta de Freguesia, numa nova ambulância. Também para citar a questão da comemoração da elevação da cidade de Queluz, há 25 anos. Gostaria que tivesse havido alguma comemoração, o que não aconteceu.-----

Quer esclarecer uma questão relativamente à Quinta da Barota. Desde 1997, que a questão da Barota não está esquecida. É preciso que, neste momento, tenham a consciência de que esta lei foi feita para a desagregação de freguesias e para repor alguma ilegalidade e alguma monstruosidade, que foi praticada com

#### Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

pedidos da Troika, no governo do Passos Coelho, em 2012. Portanto, o assunto não vai ficar esquecido, as populações têm o direito de querer como viver na sua localidade e é uma questão para propor nas próximas Assembleias. Andou na Assembleia da República em várias reuniões, onde estiveram sempre a discutir a desagregação de freguesias. Este território da Barota está certo porque a luta é feita há alguns anos e tem de continuar, os habitantes daquela localidade que continuem e cá estaremos, na Assembleia, para dar esse apoio porque a população é sempre a que tem razão.-----

Não havendo mais inscrições, o Presidente da Mesa passa ao ponto 2 da Ordem de Trabalhos “Tratamento de assuntos de interesse da freguesia, relevantes e urgentes, desde que pela sua oportunidade não possam transitar para a próxima reunião” e dá a palavra ao Vogal Jorge José.-----

O Vogal Jorge José (BE) declara que houve a construção e o empenhamento da Câmara Municipal de Sintra e continua a haver sobre o Parque Urbano, da Serra da Carregueira. Houve um despacho do senhor Presidente da Câmara acerca dos incêndios e como o Parque da Serra da Carregueira é um perímetro de serra, é impedida a entrada e alguém mandou colocar baias, mas não estão no local correto. Deviam ter sido colocadas mais à frente. No fim-de-semana passado, os carros ficaram estacionados na Estrada Nacional 250 e a contribuírem para situações de perigo. Não há publicitação da existência do referido parque. A estrada não está sinalizada o que pode dar origem a acidentes.-----

Questiona a senhora Presidente da Junta se, na última reunião do Executivo, foi aprovada uma verba para pavimentação e se por acaso se lembram da vila de Belas.-----

Relativamente à estrada Domingos Jardo, na Fonteira, está uma vergonha e devia ser alcatroada.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra à Vogal Helena Coelho.-----

A Vogal Helena Coelho (PSD) afirma que nas últimas semanas, mas que acontece todos os anos, o Parque Felício Loureiro em virtude do bom tempo, enche-se de pessoas que escolhem aquele local para fazer festas de aniversário. Normalmente há grupos de pessoas que se reúnem no relvado do lado do Palácio apesar de as mesas estarem de frente para os prédios precisamente do lado oposto. Acredita que não são as pessoas que têm de se adaptar às condições, mas as condições é que têm de se adaptar às necessidades das pessoas e visto que aquele é o sítio escolhido por dezenas de pessoas semanalmente para ali realizarem festas de aniversário, faria sentido eventualmente colocar ali meia dúzia de mesas e até quem sabe, a médio prazo, ali criar um quiosque que pudesse vender umas águas, uns cafés e até tornar-se uma fonte de receita para a própria Junta de Freguesia.-----

Julga que esta é a altura para discutir o assunto porque estamos no verão e fica à vista de todos.-----

Não havendo mais intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal Paulo Borges (1º Secretário), para a leitura da ata em minuta.-----

Votação: A favor 21 (PS - 8; PSD - 3; CDU - 3, CDS - 2, CH - 2; BE - 2; IL - 1).-----

A ata em minuta foi aprovada por unanimidade.-----



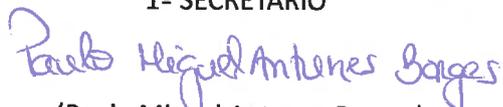
**Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas**

Assim, e não havendo mais assuntos a tratar deu-se por encerrada a reunião, cuja ata foi redigida por mim, Paulo Miguel Antunes Borges, e que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia em exercício, que a presidiu e pelos secretários. -----

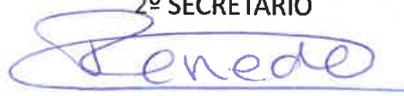
O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE  
QUELUZ E BELAS

  
(Manuel de Campos Frederico)

1º SECRETÁRIO

  
(Paulo Miguel Antunes Borges)

2º SECRETÁRIO

  
(Tatiana Sofia Ferreira Penedo)